

Of. N° 111 /2026

Assunto: Prestação de Contas – 1º Quadrimestre de 2026

A Prefeitura Municipal de Iracemápolis

Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

Cumprimentando cordialmente Vossa Senhoria, valho-me do presente para em nome da Associação ÁgaPe Missões Urbanas, inscrita no CNPJ nº 18.301.446/0001-11, situada na Rua Jerônimo Ometto, nº901 – Primeiro Distrito Industrial – Iracemápolis/SP, encaminhar a Prestação de Contas Quadrimestral **(maio a agosto)**, referente ao **Termo de Fomento nº 001/2025**.

Valor repassado no período: R\$ 128.585,20 (cento e vinte e oito mil e quinhentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos). + R\$ 19.715,12 (dezenove mil setecentos e quinze reais e doze centavos.) Total: R\$ 148.300,32 (cento e quarenta e oito mil e trezentos reais e trinta e dois centavos).

Segue anexo a este ofício, a documentação pertinente à prestação de contas do recurso público, recebido conforme estabelece a Lei nº 2402/2019 de 19 de dezembro 2019, PPA, LDO e LOA.

Aproveitamos o ensejo para declarar que os investimentos dos recursos ocorreram conforme o Plano de Trabalho aprovado.

Sendo o que tínhamos a apresentar neste momento, permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Iracemápolis, 18 de setembro de 2026.



Documento assinado digitalmente
gov.br **SUELLEN DAROS SIMIAO**
Data: 17/09/2026 07:38:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Patrícia Cristina da Silva Lima
Diretora Executiva
RG 45.319.317-7

Suellen Daros Simião
Assistente Social
CRESS 72.132

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO
E CUMPRIMENTO DE METAS
QUADRIMESTRAL
MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO- 2026**

Processo do Administrativo nº SEI:

OSC: Associação Ágape Missões Urbanas

Título do projeto/ atividade/Serviço: Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos

Instrumento da parceria: () termo de colaboração (x) termo de fomento

Número do termo: 001/2026

Período do termo: janeiro a dezembro de 2026

Período de aplicação da prestação de contas: MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO

Valor repassado no período: R\$ 128.585,20 (cento e vinte e oito mil e quinhentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos). + R\$ 19.715,12 (dezenove mil setecentos e quinze reais e doze centavos.) Total: R\$ 148.300,32 (cento e quarenta e oito mil e trezentos reais e trinta e dois centavos).

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

META 1

Alcance da meta no período	
MÊS (escreva o mês)	Maio, junho, julho, agosto, setembro - 2026
DESCRIÇÃO DA META (copie exatamente a mesma meta apresentada no Plano de trabalho)	A meta para 2026 é 96 vagas Outras metas: 1. Realizar atividades de interação envolvendo as crianças do mesmo ciclo etário. 2. Realizar 01 evento anual de resgate de brinquedos e brincadeiras tradicionais com a participação da família. 3. Desenvolver um grupo de apoio online para famílias, com pelo menos 20 participantes ativos. 4. Realizar 2 eventos comunitários por ano que promovam a integração e o fortalecimento de laços entre as famílias e a comunidade. 5. Realizar 3 encontros anuais de orientação e apoio para pais e responsáveis, com a participação das famílias atendidas. 6. Oferecer acesso a 12 projetos culturais, artísticos e de esportes, 7. Oferecer 12 projetos de habilidades, em áreas como arte, música, cultura e esportes. 8. Realizar 2 atividades práticas por ano, como campanhas de conscientização, mutirões comunitários, 9. Realizar 1 atividades anuais que promovam a participação cidadã e o engajamento político dos adolescentes 10. Palestra sobre direito a educação 11. Oferecer 09 projetos que promovam a autonomia e o protagonismo social dos adolescentes,
CUMPRIMENTO DA META (demonstre, em números ou em porcentagem, o quanto da meta foi realizado, mês a mês)	1. 100% meta cumprida 2. Previsão para outubro 3. 100% meta cumprida. 4. 100% meta cumprida

	5. 100% meta cumprida 6. 100% meta cumprida 7. 100% meta cumprida 8. 100% meta cumprida 9. Previsão outubro 10. Previsão outubro 11. 100% meta cumprida
MEIOS DE VERIFICAÇÃO <i>(cite materiais utilizados para comprovar o cumprimento da meta)</i>	➤ Inscrições para matrículas nos projetos. ➤ Classificação de perfil por vulnerabilidades, destacando os que tem prioridades. ➤ Instrumentais de indicadores da associação.

JUSTIFICATIVA (caso a meta proposta para o período não tenha sido alcançada) *Imprevistos acontecem. Caso não tenha atingido a meta, explique o motivo de forma fundamentada.*

N.A.

AÇÕES DESENVOLVIDAS, NO PERÍODO, PARA CUMPRIMENTO DA META *(Descreva as atividades que foram realizadas para o cumprimento da meta no período. Não esqueça de detalhar as ações como o conteúdo das atividades, o local, a data, os profissionais participantes, as pessoas atendidas, entre outras informações que possibilitem a compreensão.)*

AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS E INDICADORES – MAIO A AGOSTO/2026

Meta 1 – Realizar atividades de interação envolvendo as crianças do mesmo ciclo etário

Indicador: Número de crianças que participam das atividades.

No período de maio a agosto de 2026, foi realizado acompanhamento mensal da participação e da ocupação das vagas, considerando os participantes vinculados a recurso próprio e às vagas da Prefeitura.

Mês	Recurso Próprio – participantes	Vagas	Prefeitura – participantes	Vagas	Total de participantes
Maio	194	313	79	137	273
Junho	204	260	86	106	290
Julho	193	280	83	109	276
Agosto	220	287	90	108	310

Movimentação de participantes e vagas no período

Mês	Recurso Próprio – Desistências	Recurso Próprio – Inclusões	Prefeitura – Desistências	Prefeitura – Inclusões
Maio	0 participantes / 0 vagas	6 participantes / 6 vagas	0 participantes / 0 vagas	0 participantes / 0 vagas
Junho	6 participantes / 16 vagas	6 participantes / 8 vagas	7 participantes / 9 vagas	7 participantes / 8 vagas

Julho	3 participantes / 4 vagas	6 participantes / 7 vagas	4 participantes / 7 vagas	8 participantes / 12 vagas
Agosto	14 participantes / 13 vagas	24 participantes / 33 vagas	8 participantes / 13 vagas	11 participantes / 11 vagas

Número total de crianças no ciclo etário.

Ciclo etário	Maio	%	Junho	%	Julho	%	Agosto	%
3 a 6 anos	44	16,1%	43	14,8%	45	16,3%	47	15,2%
7 a 14 anos	208	76,2%	226	77,9%	210	76,1%	241	77,7%
15 a 17 anos	21	7,7%	21	7,2%	21	7,6%	22	7,1%
Total	273	100%	290	100%	276	100%	310	100%

Ciclo etário	Maio RP	Maio Pref.	Junho RP	Junho Pref.	Julho RP	Julho Pref.	Agosto RP	Agosto Pref.
3 a 6 anos	29	15	28	15	30	15	27	20
7 a 14 anos	151	57	166	60	154	56	178	63
15 a 17 anos	17	4	17	4	16	5	15	7
Total	197	76	211	79	200	76	220	90

Realizado no quadrimestre:

Durante o período, foram realizadas atividades coletivas e regulares de convivência, cultura, esporte, música, dança, ginástica e demais projetos ofertados pelo SCFV, promovendo a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário. As atividades favoreceram a cooperação, o respeito, a participação, a comunicação e o fortalecimento dos vínculos.

Situação: Em execução contínua.

A participação das crianças nas atividades de interação é acompanhada por meio dos registros de frequência, possibilitando verificar o alcance do percentual estabelecido para a meta.

Próximo período:

Dar continuidade às atividades de interação e ao acompanhamento da participação das crianças, mantendo os registros necessários para o monitoramento do indicador.

Meta 2 – Realizar 01 evento anual de resgate de brinquedos e brincadeiras tradicionais com participação da família

Indicador:

Número de famílias e crianças da comunidade participantes do evento.

Realizado no quadrimestre:

Durante o período, foram realizadas atividades coletivas de convivência e interação, contemplando brincadeiras e experiências compartilhadas. O evento específico de resgate de brinquedos e brincadeiras tradicionais, com participação das famílias, não foi realizado neste período, estando previsto para outubro, em ação alusiva ao Dia das Crianças.

Situação: Em planejamento.

Próximo período:

Realizar o evento anual previsto, promovendo a participação das crianças, famílias e comunidade.

Meta 3 – Desenvolver grupo de apoio online para famílias, com pelo menos 20 participantes ativos

Indicador:

Número de participantes ativos e identificação do grupo/canal utilizado.

Realizado no quadrimestre:

Foi utilizado o grupo de WhatsApp “**Ágape – Família em Rede**”, que conta atualmente com **43 membros**, que ingressaram voluntariamente. O grupo tem sido utilizado como espaço de comunicação, interação e escuta das famílias, por meio de enquetes e perguntas abertas.

No período, foram abordados temas relacionados à rotina familiar, hábitos das crianças, uso de telas, higiene, alimentação, organização do cotidiano, comportamento e emoções, escola e aprendizagem, saúde, amizades e convivência, segurança e preocupações das famílias em relação ao desenvolvimento e futuro dos filhos. Na primeira enquete realizada, foram registradas **25 participações/interações**.

Situação: Em execução contínua.

Próximo período:

Dar continuidade às ações no grupo “Ágape – Família em Rede”, fortalecendo sua utilização como espaço de comunicação, interação e apoio às famílias, bem como acompanhar a participação dos membros, tendo como referência o mínimo de 20 participantes ativos previsto na meta.

Meta 4 – Realizar 02 eventos comunitários por ano que promovam a integração e o fortalecimento dos laços entre famílias e comunidade

Indicador: Percentual de famílias que participam dos encontros e atividades

Participação nas ações de integração e mobilização

Ação/Evento	Nº de eventos	Participantes/alcance	Frequência/participação
Maio Laranja	1 ação, realizada em 2 momentos	71 participantes — 17 familiares e 54 crianças	Participação em 2 dias de atividade
Comemoração do Dia das Mães	1	87 participantes	Participação das famílias na atividade
I Festival de Ginástica e Dança “Rei do Show”	1	260 participantes	Familiares e convidados
Ação alusiva ao Dia dos Pais	1	73 participantes	Familiares, usuários e profissionais
Bazares institucionais	—	Mais de 100 pessoas/dia	Circulação e participação da comunidade

Realizado no quadrimestre:

Durante o período, foram realizadas diversas ações de integração e mobilização envolvendo crianças, famílias, usuários e comunidade. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se o Maio Laranja, realizado em dois momentos, com a participação de 54 crianças e 17 familiares; a Comemoração do Dia das Mães, com 87 participantes; o I Festival de Ginástica e Dança “Rei do Show”, com aproximadamente 260 familiares e convidados; a Ação alusiva ao Dia dos Pais, com aproximadamente 73 participantes entre familiares, usuários e profissionais; e os bazares institucionais, que apresentaram circulação estimada de mais de 100 pessoas por dia.

As ações realizadas contribuíram para ampliar as oportunidades de convivência, integração e aproximação entre as famílias, os usuários e a comunidade.

Situação: Em execução – ações realizadas no período.

Próximo período:

Dar continuidade às ações comunitárias e de integração com as famílias e a comunidade, mantendo o acompanhamento da participação e do alcance das atividades previstas no planejamento anual.

Meta 5 – Realizar 03 encontros anuais de orientação e apoio para pais e responsáveis

Indicador: Percentual de famílias que participam dos encontros e atividades

Encontro	Nº de encontros	Participantes	Atividade desenvolvida
1ª Reunião de Pais – janeiro	1	83	Reunião de orientação e acolhimento das famílias
2ª Reunião de Pais – maio	1	87	Orientação, diálogo e fortalecimento dos vínculos
3ª Reunião de Pais – agosto	1	73	Orientação, diálogo e fortalecimento dos vínculos
Total	3	243 participações	Meta cumprida

Realizado no quadrimestre:

No período, foram realizados três encontros com pais e responsáveis, correspondentes às reuniões realizadas em janeiro, maio e agosto. Os encontros proporcionaram espaços de orientação, diálogo, acolhimento, convivência e fortalecimento dos vínculos, favorecendo a participação das famílias no acompanhamento das crianças e adolescentes.

Ao todo, foram registradas 243 participações nos três encontros realizados.

Situação: Meta cumprida – 03 encontros realizados, correspondendo a 100% da previsão anual.

Próximo período:

Dar continuidade às ações de orientação, diálogo e participação das famílias, mantendo os espaços de aproximação entre pais e responsáveis e o serviço, conforme as necessidades identificadas.

Meta 6 – Oferecer 12 projetos culturais, artísticos e esportivos.

Indicador: Número de crianças e adolescentes que participam das atividades oferecidas.

Projeto	Maio RP	Maio Pref.	Maio Total	Jun. RP	Jun. Pref.	Jun. Total	Jul. RP	Jul. Pref.	Jul. Total	Ago. RP	Ago. Pref.	Ago. Total
Artesanato	11	4	15	7	2	9	5	2	7	5	2	7
Ballet	20	7	27	15	8	23	15	9	24	22	10	32

Biscuit	18	2	20	14	2	16	15	4	19	17	3	20
Canto	10	1	11	7	0	7	7	2	9	7	2	9
Era Uma Vez	17	4	21	17	4	21	17	3	20	16	0	16
Futebol	17	15	32	10	9	19	11	12	23	23	12	35
Ginástica Artística	57	18	75	44	13	57	54	15	69	54	14	68
Ginástica Rítmica	25	8	33	26	8	34	26	5	31	18	5	23
Inglês	29	5	34	28	2	30	29	2	31	27	2	29
Jazz	10	8	18	10	6	16	9	5	14	13	6	19
Jiu-jitsu	28	20	48	20	15	35	21	14	35	25	14	39
Judô	31	25	56	22	17	39	23	15	38	25	13	38
Mãos Criativas	11	4	15	11	5	16	9	3	12	10	3	13
Musicalização	20	3	23	18	3	21	17	3	20	14	2	16
Violão	9	4	13	10	5	15	7	4	11	7	5	12
Vôlei	18	4	22	17	5	22	20	3	23	14	3	17

Realizado no quadrimestre:

Foram ofertados **16 projetos culturais, artísticos e esportivos**, superando a previsão de 12 projetos estabelecida para a meta. No período de maio a agosto, foram registradas **1.622 participações nas atividades**, distribuídas entre os projetos de biscuit, canto, musicalização, Era Uma Vez, artesanato, ginástica rítmica, ballet, ginástica artística, inglês, jazz, jiu-jitsu, judô, mãos criativas, violão, vôlei e futebol.

Situação: Meta cumprida – atividades em continuidade até o encerramento do termo.

Próximo período:

Dar continuidade aos projetos previstos e acompanhar a participação dos usuários, visando assegurar a participação mínima estabelecida.

Meta 7 – Oferecer 12 projetos de habilidades, em áreas como arte, música, cultura e esportes

Indicador: Número de crianças e adolescentes que participam das atividades oferecidas.

Projeto	Habilidades trabalhadas
Biscuit	Coordenação motora fina, criatividade, concentração, planejamento e expressão artística
Canto	Expressão vocal, ritmo, percepção musical, memória, concentração e comunicação
Musicalização	Percepção musical, ritmo, coordenação, memória, atenção e expressão
Era uma Vez	Imaginação, criatividade, expressão oral, interpretação, escuta e interação
Artesanato	Coordenação motora fina, criatividade, concentração, planejamento e expressão
Ginástica Rítmica	Coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, ritmo, concentração e disciplina
Ballet	Coordenação motora, equilíbrio, ritmo, expressão corporal, concentração e disciplina
Ginástica Artística	Coordenação motora, equilíbrio, força, flexibilidade, concentração e disciplina
Inglês	Comunicação, vocabulário, memória, atenção, compreensão e expressão
Jazz	Coordenação motora, ritmo, expressão corporal, memória, concentração e disciplina
Jiu-Jitsu	Coordenação motora, disciplina, autocontrole, concentração, respeito e cooperação
Judô	Coordenação motora, equilíbrio, disciplina, autocontrole, concentração, respeito e cooperação
Mãos Criativas	Coordenação motora fina, criatividade, concentração, planejamento e expressão
Violão	Coordenação motora, percepção musical, ritmo, memória, concentração e expressão
Vôlei	Coordenação motora, agilidade, atenção, cooperação, disciplina e trabalho em equipe
Futebol	Coordenação motora, agilidade, atenção, cooperação, disciplina e trabalho em equipe

Realizado no quadrimestre:

No período, foram ofertados 16 projetos de desenvolvimento de habilidades, abrangendo as áreas artística, musical, cultural, esportiva e corporal. As atividades proporcionaram aos participantes oportunidades de desenvolver habilidades como criatividade, coordenação motora, concentração, disciplina, expressão, comunicação, autonomia, cooperação e trabalho em equipe, de acordo com as características de cada projeto.

Considerando a previsão de 12 projetos, foram ofertados 4 projetos além da meta estabelecida, demonstrando a ampliação das oportunidades de participação e desenvolvimento de habilidades.

Situação: Meta cumprida – atividades em continuidade até o encerramento do termo.

Próximo período:

Dar continuidade aos projetos e atividades práticas, mantendo as oportunidades de desenvolvimento de habilidades e participação dos participantes, bem como acompanhando a oferta e a continuidade dos projetos ao longo do período.

Meta 8 – Realizar 02 atividades práticas por ano, como campanhas de conscientização e mutirões comunitários

Indicador: Número de crianças e adolescentes que participaram das atividades práticas.

Realizado no período:

Foram realizadas 02 atividades práticas de caráter educativo e de conscientização, envolvendo ações de incentivo à leitura e de conscientização ambiental. A primeira ação foi um encontro de troca de livros e incentivo à leitura, aberto à comunidade, que contou com 70 participantes entre crianças, adolescentes, jovens e adultos. A atividade proporcionou acesso aos livros, momentos de leitura, troca de experiências, conversa e convivência, contribuindo também para o fortalecimento de vínculos comunitários. A segunda ação, realizada em junho, foi uma atividade de conscientização ambiental, com orientações sobre a importância do descarte correto dos resíduos e a responsabilidade individual e coletiva na preservação do meio ambiente. A ação foi realizada em dois dias e contou com 22 participantes.

As atividades contribuíram para ampliar a conscientização, estimular a participação e promover experiências de convivência e responsabilidade coletiva.

Participação registrada:

- Troca de livros e incentivo à leitura: 70 participantes;
- Conscientização ambiental: 22 participantes em dois dias;
- **Total de participações nas duas ações: 92.**

Situação: Meta cumprida.

Próximo período:

Dar continuidade às ações práticas de conscientização, participação e convivência, mantendo o registro do público participante e buscando fortalecer o envolvimento de crianças e adolescentes nas atividades desenvolvidas.

Meta 9 – Realizar 01 atividade anual que promova a participação cidadã e o engajamento político dos adolescentes

Indicador: Número de adolescentes que participam da atividade; articulações realizadas, quando houver, com órgãos e espaços de participação social.

Realizado no quadrimestre:

A atividade específica com os adolescentes, prevista na meta, ainda não foi realizada no quadrimestre.

Situação: Prevista para outubro.

Próximo período:

Será realizada atividade específica com os adolescentes, com foco em estimular a participação na vida pública, abordando direitos, cidadania, espaços de participação social e possibilidades de atuação na comunidade.

Meta 10 – Realizar palestra sobre o direito à educação

Indicador: Número de crianças e adolescentes que participaram da palestra.

Realizado no quadrimestre:

A temática da garantia de direitos foi abordada de forma transversal nas atividades desenvolvidas e nas articulações realizadas com a rede de proteção. Entretanto, a palestra específica sobre o direito à educação não foi realizada neste quadrimestre, permanecendo prevista no planejamento institucional para o próximo período.

Situação: Em planejamento para o próximo período.

Próximo período:

Realizar a palestra sobre o direito à educação e registrar o número de crianças e adolescentes participantes, possibilitando o acompanhamento do indicador e do cumprimento da meta.

Meta 11 – Oferecer 09 projetos que promovam a autonomia e o protagonismo social dos adolescentes

Indicador: Número de adolescentes que participam das atividades oferecidas.

Realizado no quadrimestre:

No período, foram ofertados **09 projetos com participação de adolescentes** a partir de 14 anos, contemplando diferentes áreas de desenvolvimento, expressão, convivência e participação:

- Canto;
- Ginástica Artística;
- Ginástica Rítmica;
- Inglês;
- Jazz;
- Jiu-Jitsu;
- Judô;
- Vôlei;
- Violão.

A participação dos adolescentes nessas atividades possibilitou o desenvolvimento de habilidades, autonomia, expressão, disciplina, convivência e reconhecimento de potencialidades. As apresentações realizadas no I Festival de Ginástica e Dança também proporcionaram experiências de participação, responsabilidade, expressão e valorização das habilidades desenvolvidas ao longo das atividades.

Situação: Meta cumprida – atividades em continuidade até o encerramento do termo.

Próximo período:

Dar continuidade aos 09 projetos ofertados aos adolescentes, fortalecendo experiências que favoreçam a autonomia, a participação, a convivência e o protagonismo, com acompanhamento da participação por meio dos registros das atividades.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS *(Caso sinta necessidade, preencha este campo para adicionar informações relacionadas ao projeto, mas que não tenham relação direto com as metas)*

N.A.

Relação bens adquiridos

DATA <i>(escreva mês)</i>	ITEM ADQUIRIDO <i>(descreva o item adquirido com recurso da parceria)</i>	QUANTIDADE <i>(apresente o número de itens adquiridos)</i>	VALOR UNITÁRIO <i>(apresente o valor descrito)</i>	VALOR TOTAL <i>(faça o cálculo multiplicando a quantidade de itens pelo valor unitário)</i>
---	---	--	--	---

*Não foi adquirido bens no período

RATEIO DE BENS E SERVIÇOS			
DATA: (escreva o mês)	ITEM: (Descreva o item de rateio conforme o Plano de Trabalho)	Valor referente ao tempo dedicado exclusivamente ao projeto (apresente o valor proporcional do item de rateio)	Valor total pago pela OSC (apresente o valor total do item descrito)

*Não tivemos rateio no período

CONTRAPARTIDAS EM BENS OU SERVIÇOS			
DATA: (escreva o mês)	ITEM: (Descreva o item de rateio conforme o Plano de Trabalho)	Valor referente ao tempo dedicado exclusivamente ao projeto (apresente o valor proporcional do item de rateio)	Valor total pago pela OSC (apresente o valor total do item descrito)

***As informações financeiras estão no Relatório de Execução Financeira.**

ANEXOS (apresente aqui os documentos que comprovam o cumprimento das metas, como lista de presenças, registros fotográficos, relatórios técnicos, etc.)
Neste campo serão anexados documentos que comprovam a realização das ações, mencionadas acima. ➤ Lista de Chamadas dos projetos. ➤ Fotos dos projetos. ➤ Matriz do SCFV

Iracemápolis, 18 de setembro de 2026.

Patrícia Cristina da Silva Lima
Diretora Executiva
RG 45.319.317-7

**RELATÓRIO TÉCNICO
QUADRIMESTRAL
MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, - 2026**

OSC: Associação Ágape Missões Urbanas

Título do projeto/ atividade/Serviço: Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos

Instrumento da parceria: () termo de colaboração (x) termo de fomento

Número do termo: 001/2026

Período do termo: janeiro a dezembro de 2026

Período de aplicação da prestação de contas: MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO

Valor repassado no período: R\$ 128.585,20 (cento e vinte e oito mil e quinhentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos). + R\$ 19.715,12 (dezenove mil setecentos e quinze reais e doze centavos.) Total: R\$ 148.300,32 (cento e quarenta e oito mil e trezentos reais e trinta e dois centavos).

Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Público atendido: Crianças e adolescentes de 3 a 17 anos

Período de referência: 2º quadrimestre de 2026

Responsável técnico: Suellen Daros Simião - Assistente Social

Registro profissional: CRESS nº 72. 132

1. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

O presente Relatório Técnico apresenta a análise do desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV no decorrer do 2º quadrimestre de 2026, compreendendo o período de maio a agosto de 2026.

O documento tem por finalidade registrar e analisar, sob a perspectiva do Serviço Social, aspectos relacionados à execução do serviço no período, considerando a caracterização do público atendido, a participação, a ocupação das vagas, as demandas identificadas, os processos de acompanhamento, as ações de caráter socioassistencial, o fortalecimento das relações de convivência e as articulações realizadas no âmbito da oferta.

A análise considera os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social – PNAS, do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, especialmente no que se refere às finalidades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos enquanto serviço da Proteção Social Básica.

O relatório complementa os documentos de prestação de contas referentes ao período, especialmente o Relatório de Cumprimento de Metas e o Registro de Atividades, buscando apresentar, para além do registro das ações desenvolvidas, uma leitura técnica sobre a execução do serviço, sua organização e sua contribuição para os objetivos socioassistenciais propostos.

Dessa forma, o documento reúne informações quantitativas e qualitativas produzidas ao longo do quadrimestre, possibilitando uma compreensão integrada da execução do SCFV e dos aspectos relacionados à participação, convivência e fortalecimento de vínculos dos atendidos.

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), executado pela Associação Ágape Missões Urbanas, integra a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem como finalidade promover a convivência familiar e comunitária, fortalecer vínculos e ampliar as oportunidades de participação e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

O serviço atende crianças e adolescentes de 3 a 17 anos, residentes no município de Iracemápolis, organizados conforme os ciclos etários e as características de cada grupo. As atividades são desenvolvidas por meio de propostas coletivas, socioeducativas, culturais, esportivas e de desenvolvimento de habilidades, considerando os interesses, potencialidades e necessidades dos participantes.

A metodologia do SCFV valoriza a convivência, a participação, o diálogo, a expressão, a cooperação e o desenvolvimento da autonomia, utilizando atividades planejadas como instrumento para trabalhar temas relacionados à cidadania, direitos, vínculos familiares e comunitários, respeito à diversidade e participação social.

A execução do serviço ocorre em articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, contribuindo para a identificação de demandas, encaminhamentos e fortalecimento do acompanhamento das famílias.

A equipe técnica é responsável pelo planejamento, acompanhamento e registro das ações, pela articulação com a rede, pelo monitoramento da participação das crianças e adolescentes e pela organização das informações necessárias ao desenvolvimento e à avaliação do serviço, respeitando as atribuições do SCFV e os fluxos da política de assistência social.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO

No período de maio a agosto de 2026, foi realizado acompanhamento mensal dos participantes, da ocupação das vagas e da composição do público atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, considerando os participantes vinculados a recurso próprio da organização e aqueles vinculados às vagas disponibilizadas por meio da parceria com a Prefeitura.

Os registros evidenciam uma composição dinâmica do público ao longo do quadrimestre, com variações mensais decorrentes de inclusões, desligamentos e alterações na ocupação das atividades ofertadas. O acompanhamento desses dados possibilita observar a distribuição dos participantes por ciclo etário, a origem das vagas ocupadas e a movimentação do público durante o período.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DO PÚBLICO POR CICLO ETÁRIO

Ciclo etário	Maio	%	Junho	%	Julho	%	Agosto	%
3 a 6 anos	44	16,1%	43	14,8%	45	16,3%	47	15,2%
7 a 14 anos	208	76,2%	226	77,9%	210	76,1%	241	77,7%
15 a 17 anos	21	7,7%	21	7,2%	21	7,6%	22	7,1%
Total	273	100%	290	100%	276	100%	310	100%

A composição do público apresentou predominância de crianças e adolescentes na faixa de 7 a 14 anos, que representaram entre 76,1% e 77,9% do total mensal de participantes ao longo do quadrimestre.

O grupo de 3 a 6 anos correspondeu a uma parcela entre 14,8% e 16,3%, enquanto os adolescentes de 15 a 17 anos representaram entre 7,1% e 7,7% do público registrado no período.

Observa-se, portanto, relativa estabilidade na distribuição proporcional dos participantes entre os diferentes ciclos etários, ainda que o número total de participantes tenha apresentado variações mensais, passando de 273 em maio para 310 em agosto.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DO PÚBLICO SEGUNDO A ORIGEM DAS VAGAS

Ciclo etário	Maio RP	Maio Pref.	Junho RP	Junho Pref.	Julho RP	Julho Pref.	Agosto RP	Agosto Pref.
3 a 6 anos	29	15	28	15	30	15	27	20
7 a 14 anos	151	57	166	60	154	56	178	63
15 a 17 anos	17	4	17	4	16	5	15	7
Total	197	76	211	79	200	76	220	90

A distribuição do público segundo a origem das vagas permite distinguir os participantes vinculados ao recurso próprio da organização daqueles vinculados às vagas disponibilizadas por meio da parceria com a Prefeitura.

No período analisado, a maior parcela do público esteve vinculada ao recurso próprio da organização. Em agosto, por exemplo, foram registrados 220 participantes vinculados ao recurso próprio e 90 participantes vinculados às vagas da Prefeitura.

A distribuição também pode ser observada segundo os ciclos etários, permitindo acompanhar a composição dos diferentes públicos atendidos e sua variação ao longo do quadrimestre.

3.3 PARTICIPAÇÃO E OCUPAÇÃO DAS VAGAS

No período de maio a agosto de 2026, foi realizado acompanhamento mensal da crianças e adolescentes do SCFV e da ocupação das vagas disponibilizadas nas diferentes atividades do SCFV.

Mês	Recurso Próprio – participantes	Vagas	Prefeitura – participantes	Vagas	Total de participantes
Maio	194	313	79	137	273
Junho	204	260	86	106	290
Julho	193	280	83	109	276
Agosto	220	287	90	108	310

Os registros demonstram variação mensal no número de participantes vinculados tanto ao recurso próprio quanto às vagas da Prefeitura. No recurso próprio, foram registrados 194 participantes em maio, 204 em junho, 193 em julho e 220 em agosto. Nas vagas da Prefeitura, foram registrados 79, 86, 83 e 90 participantes, respectivamente.

A análise da ocupação deve considerar a organização do serviço por atividades e turmas, uma vez que um mesmo usuário pode participar de mais de uma atividade. Dessa forma, o número de vagas ofertadas não corresponde necessariamente ao número de pessoas distintas atendidas.

3.4 MOVIMENTAÇÃO DO PÚBLICO

A movimentação mensal de inclusões e desligamentos é registrada pela equipe como parte do acompanhamento da ocupação das vagas e da permanência dos participantes nas atividades do serviço.

Mês	Recurso Próprio – Desistências	Recurso Próprio – Inclusões	Prefeitura – Desistências	Prefeitura – Inclusões
Maio	0 participantes / 0 vagas	6 participantes / 6 vagas	0 participantes / 0 vagas	0 participantes / 0 vagas
Junho	6 participantes / 16 vagas	6 participantes / 8 vagas	7 participantes / 9 vagas	7 participantes / 8 vagas
Julho	3 participantes / 4 vagas	6 participantes / 7 vagas	4 participantes / 7 vagas	8 participantes / 12 vagas
Agosto	14 participantes / 13 vagas	24 participantes / 33 vagas	8 participantes / 13 vagas	11 participantes / 11 vagas

Os registros demonstram a ocorrência de movimentações ao longo do quadrimestre, com variações na quantidade de inclusões e desligamentos entre os meses e entre as duas modalidades de vinculação ao serviço.

No recurso próprio, foram registradas inclusões ao longo de todo o período, acompanhadas de desligamentos a partir de junho. Nas vagas vinculadas à Prefeitura, também foram observadas inclusões e desligamentos nos meses de junho, julho e agosto.

Essa movimentação é considerada na atualização dos registros dos participantes e na organização das vagas disponíveis, permitindo acompanhar a composição do público e realizar os ajustes necessários à continuidade da oferta.

Observação: a quantidade de vagas não corresponde necessariamente ao número de participantes, uma vez que um mesmo participante pode estar inserido em mais de uma atividade ou projeto do SCFV.

3.5 PERFIL SOCIOASSISTENCIAL E SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE IDENTIFICADAS

O acesso ao SCFV ocorre por demanda espontânea das famílias e por encaminhamentos realizados pela rede socioassistencial e de proteção, conforme os fluxos estabelecidos para a oferta do serviço.

Nos casos de encaminhamento, o usuário ingressa no serviço acompanhado das informações disponíveis no documento recebido, incluindo, quando indicado, elementos referentes à situação de vulnerabilidade ou ao motivo que fundamentou sua inserção no SCFV.

Nos casos de demanda espontânea, durante o processo de matrícula, o responsável fornece informações sobre a composição e a realidade familiar. Esse instrumento possibilita à equipe conhecer aspectos do contexto das crianças e adolescentes que podem indicar situações de vulnerabilidade, necessidades específicas ou pertencimento a público prioritário.

A partir dessas informações e dos registros produzidos no acompanhamento da participação, podem ser identificadas situações que não estavam previamente sinalizadas pela rede. Entre os aspectos considerados estão condições de renda, recebimento de benefícios de transferência de renda, deficiência, dificuldades escolares ou de aprendizagem, situações relacionadas à saúde e aspectos relacionados à convivência familiar e comunitária.

3.6 IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO PRIORITÁRIO NAS VAGAS DA PREFEITURA

Considerando as vagas vinculadas à parceria com a Prefeitura, a equipe acompanha separadamente os participantes que ingressam por encaminhamento da rede e aqueles cujo perfil prioritário é identificado pela própria Ágape a partir das informações obtidas no processo de matrícula e acompanhamento.

Essa distinção permite evidenciar que a composição do público prioritário não

ocorre exclusivamente por meio de encaminhamentos formais. Também são considerados crianças e adolescentes cuja situação de vulnerabilidade ou pertencimento a público prioritário é identificada no âmbito da própria execução do serviço.

Mensalmente, a relação dos participantes vinculados às vagas da Prefeitura é encaminhada ao CRAS. Nessa relação, são incluídos tanto os as crianças e adolescentes que ingressaram por encaminhamento quanto aqueles cuja situação de vulnerabilidade ou perfil prioritário foi identificado pela equipe do SCFV.

Esse procedimento possibilita o compartilhamento periódico de informações com a rede, contribuindo para a atualização da composição do público atendido e para a articulação entre a oferta do SCFV e os serviços da rede socioassistencial.

3.7 COMPOSIÇÃO DAS VAGAS DA PREFEITURA

O Plano de Trabalho estabelece a previsão de 96 vagas vinculadas à parceria com a Prefeitura. Para fins de acompanhamento da execução, a equipe registra mensalmente a composição dos participantes vinculados a essas vagas, considerando tanto os participantes encaminhados pela rede quanto aqueles identificados pela própria equipe da Ágape como pertencentes ao público prioritário.

A tabela a seguir apresenta, de forma separada, a quantidade de participantes e a quantidade de vagas ocupadas nas atividades por cada grupo.

Mês	Encaminhados pela rede – participantes	Vagas	Identificados pela Ágape como público prioritário – participantes	Vagas	Total Prefeitura – participantes	Vagas
Maio	39	75	40	62	79	137
Junho	39	62	40	44	86	106
Julho	41	63	42	46	83	109
Agosto	42	58	48	50	90	108

Os dados demonstram que, ao longo do quadrimestre, houve participação tanto de crianças e adolescentes encaminhados pela rede quanto de crianças e adolescentes cujo perfil prioritário foi identificado pela própria equipe do SCFV. Observa-se também crescimento do número de participantes vinculados às vagas da Prefeitura, de 79 em maio para 90 em agosto.

Em agosto, por exemplo, foram registrados 42 participantes encaminhados pela rede e 48 participantes identificados pela equipe, totalizando 90 participantes vinculados às vagas da Prefeitura. Esses participantes, por sua vez, correspondiam a 108 vagas ocupadas nas diferentes atividades ofertadas.

A diferença entre o número de participantes e o número de vagas ocupadas decorre da própria organização da oferta do SCFV, uma vez que um mesmo participante pode estar inserido em mais de uma atividade ou projeto. Assim, o quantitativo de vagas representa a ocupação das atividades ofertadas e não corresponde necessariamente ao número de pessoas distintas atendidas.

O acompanhamento dessa composição permite à equipe monitorar a ocupação das vagas, registrar as diferentes formas de acesso ao serviço, acompanhar a presença do público prioritário e manter a articulação periódica com a rede socioassistencial.

4. ANÁLISE TÉCNICA DAS DEMANDAS IDENTIFICADAS

A análise técnica apresentada neste capítulo foi elaborada a partir dos registros institucionais, da observação do cotidiano dos grupos, do acompanhamento da participação dos participantes e das situações identificadas pela equipe ao longo do período de maio a agosto de 2026.

O objetivo é sistematizar as principais demandas que se manifestaram no contexto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, considerando aspectos relacionados à convivência, participação, desenvolvimento da autonomia, relações familiares, escolarização e situações de vulnerabilidade social.

As situações apresentadas não constituem diagnóstico individual ou familiar, mas correspondem à leitura técnica das manifestações observadas no cotidiano do serviço, considerando os limites de atuação da organização e as possibilidades de acompanhamento, orientação e articulação com a rede de proteção.

4.1 CONVIVÊNCIA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

No decorrer do quadrimestre, a convivência cotidiana nos grupos possibilitou à equipe observar diferentes formas de interação entre os participantes, considerando suas características individuais, diferentes ritmos de participação e formas de comunicação.

Foram identificadas situações que demandaram mediação dos educadores e acompanhamento mais próximo da dinâmica dos grupos, especialmente em momentos de interação entre pares, estabelecimento de combinados, respeito aos limites e organização da participação coletiva.

A análise dessas situações indica que as relações interpessoais constituem dimensão relevante do acompanhamento realizado no SCFV, uma vez que o espaço coletivo também possibilita identificar dificuldades de interação, fortalecer formas respeitosas de comunicação e favorecer a construção gradual de estratégias de convivência.

Diante das situações observadas, a equipe realizou intervenções no próprio cotidiano dos grupos, utilizando o diálogo, a mediação e os combinados de convivência como recursos para favorecer relações mais respeitosas e participativas. Quando necessário, as situações foram acompanhadas de forma

individualizada no âmbito das possibilidades do serviço, considerando também a necessidade de diálogo com os responsáveis e eventual articulação com a rede.

4.2 DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA, PARTICIPAÇÃO E AUTOESTIMA

A participação das crianças e adolescentes nas atividades ao longo do período também possibilitou observar diferentes níveis de iniciativa, segurança para se expressar, envolvimento nas propostas e reconhecimento das próprias capacidades.

Em parte dos participantes, a equipe identificou necessidade de incentivo e mediação para ampliar a participação, especialmente em situações que envolviam exposição diante do grupo, tomada de iniciativa, expressão de opiniões ou experimentação de novas propostas.

Essas manifestações são compreendidas no contexto do SCFV como aspectos relacionados ao desenvolvimento da autonomia e à construção de relações de confiança, considerando que a participação em experiências coletivas pode favorecer o reconhecimento de capacidades, a expressão e o sentimento de pertencimento.

A atuação da equipe buscou respeitar os diferentes ritmos de participação, evitando exigir respostas padronizadas e oferecendo oportunidades para que as crianças e adolescentes assumissem gradualmente maior iniciativa nas experiências coletivas. O acompanhamento dessas manifestações também contribuiu para que os educadores identificassem potencialidades e necessidades específicas de incentivo ao longo do período.

4.3 CONVIVÊNCIA E VÍNCULOS FAMILIARES

A relação com os responsáveis constitui dimensão importante do acompanhamento das crianças e adolescentes, especialmente por possibilitar à organização compreender aspectos do contexto familiar que podem repercutir na participação e na permanência das crianças e adolescentes no serviço.

Durante o quadrimestre, o contato com as famílias possibilitou identificar diferentes formas de participação e acompanhamento da trajetória dos participantes no serviço, bem como situações que demandaram comunicação, orientação ou aproximação entre a organização e os responsáveis.

A análise dessas situações reforça a importância de manter canais de comunicação com as famílias e de favorecer sua participação nas ações relacionadas à convivência e ao desenvolvimento das crianças e adolescente. O fortalecimento da relação entre serviço e família contribui para ampliar a compreensão das necessidades apresentadas e para favorecer uma atuação mais articulada.

As situações identificadas foram acompanhadas de acordo com a natureza e a complexidade de cada demanda, considerando as possibilidades de atuação da organização e, quando necessário, a articulação com os serviços da rede.

4.4 DEMANDAS RELACIONADAS À ESCOLARIZAÇÃO

Ao longo do período, foram identificadas situações relacionadas à trajetória escolar das crianças e adolescentes, especialmente aquelas apresentadas pelas famílias ou percebidas no cotidiano do serviço e que poderiam repercutir na participação, aprendizagem ou desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Entre as situações observadas ou relatadas, destacam-se demandas relacionadas a dificuldades de aprendizagem, necessidade de maior apoio às atividades escolares e situações que indicam a importância de acompanhamento articulado entre família, escola e demais serviços envolvidos na proteção e no desenvolvimento das crianças e adolescentes.

A atuação da organização, nesses casos, não se caracteriza como acompanhamento escolar sistemático, mas como identificação de necessidades que podem demandar atenção, orientação ou articulação com os responsáveis e com a rede, conforme a situação apresentada.

A análise dessas demandas reforça a importância da comunicação entre os diferentes atores envolvidos na trajetória das crianças e adolescentes, especialmente quando dificuldades identificadas no contexto escolar ultrapassam a possibilidade de resposta exclusiva da família ou do serviço de convivência.

4.5 VULNERABILIDADES E SITUAÇÕES QUE DEMANDAM ATENÇÃO DA REDE

O acompanhamento das crianças e adolescentes também possibilitou identificar situações relacionadas às condições de vida e às diferentes formas de vulnerabilidade que atravessam a realidade das famílias atendidas.

As informações registradas ao longo do período demonstram a existência de diferentes configurações familiares e condições socioeconômicas, reforçando a importância de considerar o contexto social das crianças e adolescentes na compreensão de suas necessidades e na organização das respostas institucionais.

Nesse sentido, algumas situações podem demandar atenção para além da oferta do SCFV, especialmente quando envolvem acesso a serviços públicos, benefícios, acompanhamento especializado ou outras necessidades cuja resposta depende da atuação articulada da rede de proteção.

A atuação da organização, nesses casos, deve ocorrer dentro de suas atribuições, buscando acolher e identificar a demanda, orientar os responsáveis quando pertinente e realizar os encaminhamentos ou articulações necessários, conforme a natureza da situação identificada.

A análise do quadrimestre reforça, portanto, a importância da articulação intersetorial e da atuação complementar entre os diferentes serviços e políticas públicas, de modo a evitar que demandas sociais que ultrapassam o âmbito do SCFV sejam tratadas exclusivamente no espaço da organização.

5. TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO

No período de maio a agosto de 2026, o trabalho do Serviço Social esteve voltado principalmente ao acompanhamento das situações identificadas no cotidiano do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), à orientação às famílias e à articulação com os serviços da rede de proteção, considerando as demandas apresentadas pelas crianças e adolescentes, responsáveis, equipe e serviços que realizam encaminhamentos à organização.

No cotidiano do serviço, as demandas identificadas estiveram predominantemente relacionadas a questões pedagógicas e de convivência observadas durante as atividades, bem como a situações que já se encontravam em acompanhamento por outros serviços da rede. Dessa forma, não houve, no período, realização sistemática de atendimentos individuais ou familiares pelo Serviço Social, uma vez que as situações que demandavam acompanhamento especializado já estavam, em sua maioria, referenciadas aos serviços competentes.

As famílias foram orientadas de que o Serviço Social da organização permanece disponível para acolher, orientar e apoiar diante de eventuais demandas sociais identificadas no decorrer da participação no SCFV, respeitando os limites e as atribuições do serviço e articulando-se com a rede quando necessário.

No período, não foram realizados encaminhamentos das crianças e adolescentes ou famílias pela equipe do Serviço Social para novos acompanhamentos na rede socioassistencial ou intersetorial. Quando identificadas situações que já possuíam acompanhamento por serviços como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar ou Educação, a atuação esteve direcionada à manutenção do diálogo institucional e ao acompanhamento da situação no âmbito do SCFV, sem sobreposição às atribuições dos serviços responsáveis.

Como ação de articulação intersetorial, foi realizada reunião de discussão de caso com participação do Conselho Tutelar e do Ambulatório de Doenças Crônicas, possibilitando o compartilhamento de informações pertinentes, a compreensão conjunta da situação e o alinhamento das responsabilidades e providências entre os serviços envolvidos.

Também foi realizada a contrarreferência aos serviços responsáveis pelas demandas encaminhadas à organização, incluindo CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e Educação, com o objetivo de informar sobre a inserção e o acompanhamento do usuário no SCFV e contribuir para a continuidade do acompanhamento pela rede.

Assim, o trabalho social desenvolvido no quadrimestre caracterizou-se principalmente pela observação e identificação de demandas, orientação às famílias, interlocução com responsáveis, acompanhamento das situações no cotidiano do serviço, participação em discussão de caso e articulação com os serviços da rede, tendo como finalidade contribuir para a proteção das crianças e adolescentes, fortalecer a comunicação entre os diferentes serviços e assegurar que as demandas identificadas fossem direcionadas e acompanhadas no âmbito correspondente a cada política ou serviço.

6. ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS

Durante o quadrimestre, o acompanhamento das crianças e adolescentes e de suas famílias ocorreu de forma articulada ao cotidiano do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, considerando a participação nas atividades, a comunicação com os responsáveis e a identificação de demandas relacionadas à convivência, ao desenvolvimento e à participação das crianças e adolescentes nos projetos.

No período, foi criado um grupo de WhatsApp com as famílias, como espaço complementar de comunicação, escuta e diálogo com a Associação Ágape. A iniciativa possibilitou maior aproximação com os responsáveis, favorecendo a troca de informações, a manifestação de dúvidas e a construção de diálogos sobre temas relacionados ao cuidado e à participação dos filhos nas atividades.

Também foram mantidos momentos presenciais de encontro com as famílias, que constituem oportunidades para que os responsáveis apresentem dúvidas pontuais, sugestões, elogios, observações ou outras questões relacionadas à participação dos filhos no serviço. Esses momentos contribuem para aproximar família e equipe e para fortalecer a compreensão das famílias sobre o trabalho desenvolvido pela Ágape.

Durante as apresentações e atividades abertas às famílias, observou-se também a valorização, por parte dos responsáveis, da relação estabelecida entre os filhos e os educadores. É recorrente a manifestação de reconhecimento quanto à importância das atividades desenvolvidas pela Ágape na vida das crianças e adolescentes, bem como o interesse dos familiares em registrar esses momentos junto aos educadores.

No período, também houve procura de responsáveis para tratar de questões pontuais relacionadas ao comportamento das crianças e dos adolescentes durante as atividades dos projetos. Essas situações foram acolhidas e dialogadas junto à equipe, considerando o contexto da atividade e a necessidade de acompanhamento da participação do usuário.

Até o momento, não foram identificadas demandas que tenham requerido intervenção específica do Serviço Social, encaminhamento formal à rede ou acompanhamento individualizado de situações de maior complexidade. As demandas apresentadas permaneceram, em sua maioria, relacionadas ao cotidiano das atividades e foram tratadas por meio do diálogo com os responsáveis e da articulação com a equipe.

Dessa forma, o acompanhamento realizado no quadrimestre esteve voltado principalmente ao fortalecimento da comunicação com as famílias, à abertura de espaços de escuta e diálogo, à identificação de demandas e à articulação com a equipe, contribuindo para a aproximação entre as crianças e dos adolescentes, famílias e serviço.

7. ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Durante o quadrimestre, a articulação com a rede socioassistencial ocorreu principalmente por meio da comunicação periódica com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município.

Mensalmente, a equipe da Ágape encaminha ao CRAS a relação de das crianças e adolescentes identificados, no decorrer das atividades e do contato com as famílias, que apresentam demanda espontânea e características de vulnerabilidade social, com o objetivo de contribuir para que a rede tenha conhecimento dessas situações e possa realizar, conforme sua avaliação e atribuições, as ações que considerar pertinentes.

Esse procedimento não se caracteriza como encaminhamento formal de crianças e adolescentes, mas como uma estratégia de articulação e compartilhamento de informações com a rede socioassistencial, favorecendo a identificação de possíveis situações que demandem atenção da política de assistência social.

No período, também foram acolhidas demandas pontuais apresentadas diretamente pelas famílias, especialmente relacionadas ao cotidiano das atividades e à participação dos crianças e adolescentes nos projetos. Essas situações foram dialogadas com os responsáveis e, quando pertinente, articuladas internamente com a equipe.

Não foram identificadas, no quadrimestre, situações que demandassem encaminhamento formal ao CREAS, Conselho Tutelar ou outros serviços da rede por parte do Serviço Social.

A articulação com a rede permanece como recurso importante para o desenvolvimento do SCFV, especialmente diante da identificação de situações de vulnerabilidade que possam ultrapassar o âmbito de atuação da organização, possibilitando a comunicação com os serviços públicos responsáveis e a construção de respostas de forma articulada.

8. PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS

A participação das famílias constitui dimensão importante para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, contribuindo para a aproximação entre os participantes, seus responsáveis e a instituição.

Durante o quadrimestre, foram realizados encontros e momentos de diálogo com os responsáveis, com participação superior a 90 registros de presença. Considerando o público total atendido pela instituição, de mais de 350 crianças e adolescentes, observa-se que, embora exista participação e interesse por parte das famílias, a adesão aos momentos coletivos ainda alcança uma parcela limitada do público.

A equipe tem observado que parte significativa dos responsáveis vivencia uma rotina marcada pela restrição de tempo e pela necessidade de conciliar trabalho, cuidados familiares e deslocamentos, o que se reflete também na relação cotidiana com a instituição. Em muitos casos, o contato com a equipe ocorre de forma breve,

concentrado nos momentos de chegada e saída das atividades, quando os responsáveis estão levando ou buscando os filhos.

Essa dinâmica pode limitar a construção de vínculos mais próximos entre as famílias e a instituição, uma vez que reduz as oportunidades de diálogo presencial, acompanhamento e participação para além da rotina de entrada e saída dos projetos.

Como estratégia de aproximação, no período foi criado um grupo de WhatsApp com as famílias, ampliando os canais de comunicação entre a Ágape e os responsáveis. O espaço possibilita a circulação de informações, a apresentação de dúvidas, a manifestação de sugestões e elogios e a abertura de diálogos sobre temas relacionados ao cuidado, à participação e ao desenvolvimento dos filhos.

A utilização desse recurso buscou aproximar também aquelas famílias que, em razão da dinâmica cotidiana, possuem menor disponibilidade para permanecer na instituição ou participar presencialmente dos encontros. Dessa forma, o grupo passou a constituir uma ferramenta complementar de comunicação e aproximação, sem substituir os momentos presenciais.

Também se observa participação significativa das famílias em atividades abertas e apresentações dos projetos. Nesses momentos, os responsáveis demonstram interesse em acompanhar as experiências dos filhos, registrar as atividades junto aos educadores e compartilhar percepções sobre a importância do trabalho desenvolvido pela Ágape.

De modo geral, identifica-se boa receptividade das famílias à instituição, especialmente quando são criadas oportunidades concretas de participação e diálogo. Ao mesmo tempo, permanece como desafio ampliar a participação contínua dos responsáveis e fortalecer o vínculo das famílias com o SCFV para além dos momentos de chegada e saída dos participantes.

9. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A análise da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no quadrimestre evidencia um movimento de ampliação do acesso, fortalecimento da participação e maior visibilidade das ações desenvolvidas pela Ágape, associado à diversificação das atividades ofertadas e à aproximação de novos participantes.

9.1 Acesso

No período, observou-se aumento da entrada de novas crianças e adolescentes nos projetos, indicando ampliação do acesso às atividades ofertadas pelo serviço.

Esse movimento também esteve relacionado à realização de outros projetos desenvolvidos pela Ágape por meio de diferentes fontes de recurso. A ampliação das ações contribuiu para aumentar a visibilidade da instituição no território e possibilitou que crianças e adolescentes que passaram a conhecer a organização por meio de uma atividade tivessem acesso e possibilidade de participação em outras ofertas disponíveis.

Ao final de agosto, observou-se um aumento mais expressivo na procura por novos projetos, especialmente por atividades relacionadas às apresentações. A

realização do festival promovido no período contribuiu para ampliar a visibilidade das atividades e parece ter favorecido a manifestação de uma demanda que já estava presente no território.

9.2 Participação

De modo geral, observa-se boa adesão das crianças e adolescentes às atividades propostas. A participação demonstra envolvimento com os projetos, especialmente nas atividades que possibilitam experiências práticas, convivência em grupo e preparação para apresentações.

Também foi possível perceber que algumas atividades despertam interesse para além da participação regular, estimulando os criança e adolescentes a conhecerem outras possibilidades oferecidas pela instituição.

Quanto à frequência, foram observadas ausências pontuais ao longo do quadrimestre. Entre os fatores percebidos pela equipe, destacam-se as condições climáticas, especialmente em períodos de frio e chuva, que podem dificultar o deslocamento dos crianças e adolescentes até os projetos.

9.3 Convivência

A participação nas diferentes atividades favorece a convivência entre crianças e adolescentes de diferentes grupos, ampliando as oportunidades de interação, cooperação e desenvolvimento de vínculos.

O envolvimento dos participantes nas atividades e nas apresentações também demonstra que os projetos constituem espaços nos quais as crianças e adolescentes podem desenvolver habilidades, experimentar diferentes formas de participação e compartilhar suas experiências com colegas, educadores e familiares.

A diversificação das ofertas contribui ainda para que as crianças e adolescentes tenham contato com diferentes linguagens e possibilidades de participação, fortalecendo o caráter coletivo e convivência do serviço.

9.4 Proteção social

No âmbito da proteção social, o SCFV contribui para a identificação de situações de vulnerabilidade a partir do contato cotidiano com as crianças e adolescentes os e suas famílias, bem como para a aproximação com a rede socioassistencial quando necessário.

No período, a equipe realizou o acompanhamento das situações identificadas no cotidiano do serviço e manteve comunicação periódica com o CRAS, inclusive por meio do envio mensal da relação das crianças e adolescentes identificados com demanda espontânea e perfil de vulnerabilidade.

A execução do serviço também contribui para a proteção social por meio da ampliação do acesso a espaços seguros de convivência, participação e

desenvolvimento, fortalecendo vínculos e ampliando as oportunidades de crianças e adolescentes no território.

De forma geral, o quadrimestre apresentou ampliação do acesso, aumento da procura pelos projetos e boa participação das crianças e adolescentes, especialmente com o crescimento observado ao final de agosto. Como aspecto a ser acompanhado, permanece o desafio de sustentar a frequência e ampliar a participação das famílias, considerando as condições concretas de vida e a disponibilidade dos responsáveis.

10. RESULTADOS E EFEITOS OBSERVADOS

A análise dos resultados observados no quadrimestre considera as mudanças percebidas pela equipe a partir da participação dos participantes, da relação estabelecida com as famílias, da ampliação do acesso às atividades e do processo de qualificação institucional da Ágape.

Os resultados apresentados a seguir correspondem a evidências observadas no cotidiano do serviço, não sendo compreendidos como efeitos exclusivamente atribuíveis às atividades realizadas, mas como elementos que indicam contribuições do trabalho desenvolvido.

10.1 Resultados observados nas crianças e adolescentes

Observou-se ampliação do número de crianças e adolescentes que passaram a acessar os projetos da instituição, especialmente a partir da diversificação das ofertas e do aumento da visibilidade das atividades desenvolvidas pela Ágape. A possibilidade de participação em diferentes projetos também ampliou as oportunidades de convivência, experimentação e desenvolvimento das crianças e adolescentes.

No período, foram observados avanços relacionados à participação, expressão e exposição dos participantes em atividades coletivas. Um exemplo foi a primeira apresentação dos participantes do projeto de Canto durante a programação de Dia dos Pais, experiência que possibilitou as crianças e adolescentes vivenciar uma situação pública de apresentação e expressão artística.

Também se destacaram as apresentações realizadas pelos participantes dos projetos de Jazz, Dança, Ginástica Rítmica e Ginástica Artística. A participação no palco possibilitou o exercício de aspectos como postura, organização, expressão, preparação e convivência diante de um público, constituindo experiências que contribuem para o desenvolvimento dos participantes e para sua preparação para as apresentações de encerramento do ano.

No Judô, foram observados resultados relacionados à participação em competições externas, com destaque para crianças e adolescentes que alcançaram primeiro e segundo lugares em competições. Esses resultados representam, para além do desempenho esportivo, oportunidades de vivenciar disciplina, preparação, persistência, regras, reconhecimento e participação em outros espaços.

Outro aspecto significativo observado pela equipe refere-se à permanência do vínculo com a instituição mesmo após o encerramento da participação regular nos projetos. Durante o período, uma adolescente que havia participado dos projetos da Ágape durante vários anos, mas que atualmente não frequenta as atividades,

procurou a instituição diante de uma situação delicada. Segundo relato apresentado pela família, a adolescente manifestou que considerava a Ágape um lugar seguro no qual gostaria de se abrir.

A situação foi percebida pela equipe como uma expressão da construção de vínculos ao longo do tempo e da possibilidade de a instituição permanecer como referência afetiva e de confiança para os participantes, inclusive após o encerramento da participação regular.

Também foi acompanhada a retomada da participação de uma adolescente que vinha enfrentando dificuldades relacionadas à sua rotina e ao seu bem-estar. Após retornar às atividades da Ágape, a equipe e a família perceberam mudanças positivas em sua disposição e interesse em retomar outras dimensões de sua rotina, incluindo a escola. Esse processo foi acompanhado com atenção, considerando que a participação no serviço constitui um dos elementos presentes em sua trajetória, sem atribuir exclusivamente à instituição os resultados observados.

10.2 Resultados observados nas famílias

A aproximação com as famílias também apresentou resultados importantes. A criação do grupo de WhatsApp ampliou as possibilidades de comunicação e permitiu maior proximidade com responsáveis que, em razão de suas rotinas, nem sempre conseguem permanecer na instituição ou participar presencialmente dos encontros.

Os momentos de reunião, apresentações e atividades abertas também possibilitaram maior aproximação entre famílias, crianças e adolescentes e educadores. Nesses espaços, foram observadas manifestações de reconhecimento e valorização do trabalho realizado pela Ágape, além da oportunidade de os responsáveis apresentarem dúvidas, sugestões, elogios e situações relacionadas à participação dos filhos.

A procura das famílias e a abertura para o diálogo demonstram a construção gradual de uma relação de confiança com a instituição, fortalecendo a participação familiar como dimensão complementar ao trabalho desenvolvido com os crianças e adolescentes

10.3 Resultados relacionados à proteção social e à rede

A identificação dos participantes com demandas espontâneas e perfil de vulnerabilidade possibilitou a manutenção de uma comunicação periódica com o CRAS, por meio do envio mensal das relações identificadas pela equipe. Essa prática contribui para aproximar o cotidiano do SCFV da rede socioassistencial e favorecer o conhecimento de situações que possam demandar atenção da política de assistência social.

Nesse sentido, um dos resultados observados é o fortalecimento da capacidade da equipe de identificar situações no cotidiano, registrar as demandas e estabelecer comunicação com a rede, respeitando as atribuições de cada serviço.

10.4 Resultados institucionais e qualificação da metodologia

Além dos resultados diretamente relacionados as crianças e participantes e às

famílias, o quadrimestre também foi marcado por um importante processo de amadurecimento institucional da Ágape.

A partir das capacitações e dos processos de reflexão realizados pela equipe, foi possível avançar na construção da Teoria da Mudança da organização, na definição de eixos norteadores e na consolidação de uma metodologia própria de atuação.

Esse processo permitiu compreender de maneira mais sistematizada que a Ágape executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mas desenvolve sua atuação a partir de uma perspectiva mais ampla de desenvolvimento de pessoas e fortalecimento de relações de cuidado.

A metodologia construída parte da compreensão de que as experiências vivenciadas na instituição podem constituir uma semente de cuidado, que não se limita ao espaço dos projetos. Busca-se que os participantes levem para diferentes ambientes de sua vida aquilo que experimentam na Ágape: formas mais cuidadosas de se relacionar, conviver, participar, respeitar, cuidar de si e do outro e ocupar diferentes espaços do território.

Nesse sentido, a perspectiva institucional é a de desenvolver pessoas para gerar um efeito multiplicador do cuidado, compreendendo que os efeitos do trabalho podem alcançar as relações familiares, os espaços de convivência, a comunidade e, em perspectiva mais ampla, o próprio território.

O quadrimestre, portanto, apresentou não apenas ampliação quantitativa do acesso aos projetos, mas também avanços na qualidade das experiências oferecidas, na construção de vínculos, na participação das crianças e adolescentes, na aproximação com as famílias e no amadurecimento da metodologia institucional.

11. DESAFIOS IDENTIFICADOS NO PERÍODO

A execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos também envolve situações que demandam mediação, revisão de estratégias e acompanhamento contínuo. No quadrimestre, foram identificados desafios relacionados à convivência, à participação, ao acesso e ao fortalecimento dos vínculos entre crianças e adolescentes, famílias e instituição.

11.1 Mediação de situações de conflito

Durante o período, foi identificada uma situação pontual envolvendo um usuário e um educador, que demandou a participação da família e a mediação da equipe da Ágape.

O diálogo entre os envolvidos apresentou momentos de maior tensão, sendo necessária a intervenção da instituição para favorecer a escuta das partes, organizar a comunicação e buscar uma resolução para a situação apresentada. Ao final, o responsável optou pela retirada da criança do projeto.

A situação também foi utilizada pela equipe como oportunidade de reflexão sobre os procedimentos diante de ocorrências semelhantes. O educador envolvido recebeu orientações quanto à condução de situações futuras, buscando qualificar a atuação da equipe e favorecer respostas mais adequadas diante de eventuais conflitos.

11.2 Barreiras de acesso e frequência

Permanece como desafio a questão do transporte para acesso às atividades, especialmente para crianças e adolescentes residentes em regiões mais afastadas e áreas rurais do município.

A ausência de transporte para deslocamento até os projetos pode constituir uma barreira de acesso e limitar a possibilidade de ampliação do público atendido nessas regiões. A melhoria das condições de deslocamento poderia favorecer a participação das crianças e adolescentes que atualmente encontram dificuldades para chegar à instituição.

Também foram observadas oscilações de frequência relacionadas às condições climáticas, principalmente em períodos de frio e chuva, que podem dificultar o deslocamento das crianças e adolescentes até as atividades.

11.3 Fortalecimento do vínculo com a instituição

Outro desafio identificado refere-se à construção de vínculos que, em alguns casos, se concentram de maneira mais intensa na relação entre o participante, sua família e o educador responsável pela atividade, em vez de se estenderem à equipe e à instituição como um todo.

O vínculo estabelecido com os educadores constitui um aspecto positivo e importante para o desenvolvimento do SCFV. Entretanto, quando essa relação fica excessivamente concentrada em uma única referência, mudanças na equipe podem interferir na continuidade da participação do usuário.

Diante dessa percepção, a Ágape vem buscando ampliar os pontos de contato entre famílias, das crianças e adolescentes e instituição. A criação do grupo de WhatsApp com as famílias, os encontros presenciais, as apresentações e outros momentos de aproximação constituem estratégias para fortalecer o reconhecimento da Ágape como espaço de referência, ampliando o vínculo para além de um único projeto ou educador.

De modo geral, os desafios identificados no período foram utilizados como elementos de análise e aprimoramento da execução do serviço, contribuindo para a revisão de práticas, qualificação da equipe e construção de estratégias voltadas ao fortalecimento do acesso, da participação e dos vínculos com as crianças e adolescentes e famílias.

12. ENCAMINHAMENTOS E PROVIDÊNCIAS

Durante o quadrimestre, a Ágape recebeu 23 encaminhamentos de crianças e adolescentes para avaliação de inserção nas atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, provenientes da Educação, do CREAS e do Conselho Tutelar.

12.1 Encaminhamentos recebidos e inserção no serviço

Origem do encaminhamento	Encaminhamentos recebidos	Inseridos no SCFV	Não inseridos
CREAS	11	7	4
Educação	6	4	2
Conselho Tutelar	6	2	4
Total	23	13	10

Dos 23 encaminhamentos recebidos no período, 13 resultaram em matrícula no SCFV, correspondendo a aproximadamente 56,5% dos encaminhamentos registrados. Os demais 10 das crianças e adolescentes não estavam matriculados no momento da verificação.

Entre os encaminhamentos provenientes do CREAS, 7 dos 11 das crianças e adolescentes foram inseridos no serviço. Na Educação, foram efetivadas 4 inserções entre os 6 encaminhamentos recebidos. Já entre os encaminhamentos provenientes do Conselho Tutelar, 2 dos 6 das crianças e adolescentes foram matriculados.

Os dados demonstram que os encaminhamentos constituem uma importante porta de acesso ao SCFV, embora o recebimento de um encaminhamento não resulte automaticamente em matrícula. A efetivação depende de fatores como disponibilidade de vagas, compatibilidade entre faixa etária e atividades ofertadas, interesse do usuário, possibilidade de participação da família e condições de acesso aos horários e projetos disponíveis.

12.2 Características das demandas encaminhadas

Os registros demonstram diversidade nas situações que motivaram os encaminhamentos. Foram identificadas demandas relacionadas ao desenvolvimento social, emocional e cognitivo, dificuldades vivenciadas no ambiente escolar, autoestima, situações de violência e vulnerabilidade, necessidade de ampliação das oportunidades de convivência e interesse em atividades esportivas, culturais e artísticas.

Também foram observados encaminhamentos nos quais o próprio interesse da criança ou do adolescente pela atividade aparece como elemento importante para a inserção. Entre as preferências registradas estão atividades como ginástica, biscoito, jiu-jitsu, judô, lettering (Mão criativas), atividades físicas, violão, canto, dança e balé.

Esse aspecto demonstra a importância de considerar não apenas a situação que originou o encaminhamento, mas também os interesses, potencialidades e possibilidades de participação do usuário, favorecendo uma inserção que faça sentido para sua trajetória.

12.3 Providências adotadas

Após o recebimento dos encaminhamentos, a equipe realizou a análise das informações apresentadas e verificou as possibilidades de inserção considerando a faixa etária, o perfil do usuário, os interesses identificados, a disponibilidade de vagas e a organização dos projetos.

Entre as providências adotadas estiveram:

- análise das informações constantes nos encaminhamentos;
- verificação de disponibilidade e adequação de vagas;
- identificação das preferências dos das crianças e adolescentes
- contato com os responsáveis;
- orientação sobre as possibilidades de participação;
- inserção nos projetos quando atendidos os critérios e condições necessárias;
- acompanhamento da participação e frequência após a inserção;
- articulação interna entre os profissionais responsáveis pelos projetos.

Nos casos em que a matrícula não foi efetivada, o registro foi mantido para acompanhamento administrativo da demanda, considerando as condições de acesso e disponibilidade existentes no período.

12.4 Análise dos resultados dos encaminhamentos

A análise do período evidencia que os encaminhamentos provenientes da rede apresentam contribuição concreta para a composição do público do SCFV. Ao mesmo tempo, os dados demonstram que o encaminhamento constitui uma etapa de acesso ao serviço, e não garantia automática de inserção, sendo necessária a compatibilização entre a demanda apresentada e as condições efetivamente disponíveis.

A presença de das crianças e adolescentes encaminhados por diferentes serviços também amplia a diversidade de situações acompanhadas pela instituição e fortalece a função do SCFV como espaço de convivência, participação e desenvolvimento.

Além dos encaminhamentos formais, a Ágape mantém a demanda espontânea das famílias como outra importante porta de entrada para os projetos. No quadrimestre, observou-se aumento da procura, especialmente ao final de agosto, quando a instituição percebeu maior demanda por atividades relacionadas às apresentações e projetos com maior visibilidade.

Dessa forma, os dados do período demonstram duas formas complementares de acesso ao serviço: a inserção decorrente de encaminhamentos realizados pela rede e a procura espontânea das famílias, ambas consideradas pela equipe na organização e ampliação do atendimento.

13. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

A análise do período demonstra que a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV possibilitou a oferta continuada de espaços de convivência, participação e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 3 a 17 anos, articulados às características, interesses e demandas identificadas no cotidiano do serviço.

A partir dos registros institucionais, do acompanhamento da participação dos das crianças e adolescentes, da comunicação com as famílias e da articulação com a rede, observa-se que o SCFV se constituiu como espaço de convivência e desenvolvimento de experiências coletivas, favorecendo oportunidades de participação, expressão, cooperação, desenvolvimento de potencialidades e construção de vínculos.

As atividades esportivas, culturais e artísticas desenvolvidas no período foram utilizadas como instrumentos para a promoção da convivência e da participação das crianças e adolescentes, possibilitando experiências que ultrapassam a realização da atividade em si. A inserção em grupos, a preparação para apresentações, a participação em competições, o contato com diferentes linguagens e a convivência com outros participantes constituíram oportunidades de desenvolvimento e fortalecimento das relações.

A atuação do Serviço Social esteve voltada à leitura das situações identificadas no cotidiano do serviço, à orientação e interlocução com responsáveis, ao acompanhamento das situações no âmbito institucional e à articulação com a rede de proteção social, respeitando os limites e as atribuições do SCFV e dos demais serviços envolvidos.

Nesse sentido, a identificação de situações relacionadas à convivência, participação, escolarização, relações familiares e vulnerabilidades sociais possibilitou à equipe reconhecer demandas que, em determinados casos, ultrapassam a capacidade de resposta exclusiva do serviço. A comunicação com o CRAS, a discussão de situações específicas e a interlocução com outros serviços contribuíram para fortalecer a perspectiva de atuação articulada da rede de proteção.

Essa atuação está alinhada aos princípios da Proteção Social Básica previstos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e às finalidades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estabelecidas na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que compreendem o serviço como oferta voltada à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A perspectiva também se relaciona à garantia dos direitos de crianças e adolescentes prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente quanto à convivência familiar e comunitária, à participação, à dignidade e ao desenvolvimento.

Ressalta-se que os resultados do SCFV devem ser compreendidos como processos contínuos, considerando a singularidade das crianças e adolescentes, suas famílias e os contextos territoriais nos quais estão inseridos. As mudanças

observadas na participação, na expressão, na convivência, no interesse pelas atividades e na relação com a instituição não podem ser compreendidas como efeitos exclusivamente produzidos pelo serviço, uma vez que o desenvolvimento de crianças e adolescentes é atravessado por diferentes dimensões da vida familiar, escolar, comunitária e social.

Dessa forma, a análise técnica não se limita à mensuração do número de participantes, atividades realizadas ou vagas ocupadas. Esses dados constituem elementos importantes para o monitoramento da execução, mas precisam ser analisados conjuntamente com os processos de participação, convivência, permanência, construção de vínculos, identificação de demandas e articulação com a rede.

No período analisado, observou-se ampliação do acesso aos projetos, crescimento da procura pelas atividades, participação das crianças e adolescentes em diferentes experiências coletivas e aproximação gradual com as famílias. Também foram identificados desafios relacionados à frequência, às barreiras de transporte e acesso, à participação familiar e à necessidade de fortalecer o vínculo das crianças e adolescentes com a instituição para além da relação estabelecida com um único projeto ou educador.

Tais aspectos não são compreendidos apenas como dificuldades da execução, mas como elementos que subsidiam o planejamento e a qualificação contínua do serviço. A identificação dos desafios permite à equipe revisar estratégias, aperfeiçoar procedimentos, fortalecer a comunicação com as famílias e buscar formas de ampliar o acesso e a participação das crianças e adolescentes.

Considera-se igualmente relevante a continuidade do processo de qualificação institucional e metodológica iniciado no período, especialmente no que se refere à sistematização das práticas, ao registro das ações, ao acompanhamento das crianças e adolescentes e à construção de uma compreensão compartilhada sobre a finalidade socioassistencial das atividades desenvolvidas.

Nesse sentido, a oferta do SCFV deve permanecer orientada pela compreensão de que as atividades constituem meios para favorecer experiências de convivência, participação e desenvolvimento, e não finalidades isoladas. A dimensão socioassistencial do trabalho está presente na forma como as crianças e adolescentes são acolhidos, inseridos nos grupos, acompanhados, estimulados à participação e reconhecidos em suas potencialidades, bem como na capacidade da equipe de identificar situações que demandem atenção e articular respostas com a rede.

A partir do conjunto das informações analisadas, considera-se que o SCFV apresentou, no segundo quadrimestre de 2026, continuidade na oferta, ampliação do acesso e manutenção de espaços significativos de convivência e participação para crianças e adolescentes. A execução também evidenciou a importância da articulação entre crianças e adolescentes, famílias, equipe e rede de proteção para o acompanhamento das situações identificadas.

Como conclusão técnica, entende-se que a continuidade do serviço deve estar acompanhada do monitoramento sistemático da participação e permanência dos das crianças e adolescentes, do fortalecimento da relação com as famílias, da atenção às barreiras de acesso, da qualificação das práticas de convivência e da manutenção da articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.

O trabalho desenvolvido no período reafirma, portanto, a relevância do SCFV enquanto espaço de proteção social, convivência e participação, reconhecendo crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e considerando que o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento de potencialidades constituem processos construídos continuamente nas relações estabelecidas entre crianças e adolescentes, famílias, comunidade, instituição e território.

Iracemapolis, 18 de setembro de 2026

Documento assinado digitalmente
 **SUELLEN DAROS SIMIÃO**
Data: 18/09/2026 13:21:58-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Suellen Daros Simião
Assistente Social
CRESS 72.132

DECLARAÇÃO DE ATIVOS PERMANENTES

Eu Patrícia Cristina da Silva Lima, RG de nº 45.319.371-7, portadora do CPF sob o nº 223.714.578-41, Diretora da Associação Ágape Missões Urbanas, DECLARO, para os devidos fins e sob penas da lei, que não houve aquisições de itens do Ativo Permanente no âmbito da parceria com a administração pública.

Iracemápolis, 17 de setembro de 2026.

:



Patrícia Cristina da Silva Lima
RG nº 45.319.371-7
Diretora Executiva

DECLARAÇÃO DO SITE ATUALIZADO NO PORTAL DE TRANSPARÊNCIA

Eu Patrícia Cristina da Silva Lima, RG de nº 45.319.371-7, portadora do CPF sob o nº 223.714.578-41, Diretora da Associação Ágape Missões Urbanas, DECLARO, para os devidos fins e sob penas da lei, que o site desta Organização da Sociedade Civil se encontra atualizado no portal de transparência. Segue o endereço eletrônico: www.agapemissoesurbanas.org.

Iracemápolis, 17 de setembro de 2026.



Patrícia Cristina da Silva Lima
RG nº 45.319.371-7
Diretora Executiva

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA DO QUADRIMESTRE

TERMO DE FOMENTO Nº 001/2026

Banco	Banco Brasil	Agência 4565-9	Conta Corrente	10.888-2
--------------	--------------	-----------------------	-----------------------	----------

Movimentação Bancária

DATAS	Nº DOCUMENTO	HISTÓRICO	VALOR	SALDO (R\$)
	-	Saldo exercício anterior	-	R\$ 9.247,30
15/6/2026	554.565.000.073.202	Crédito	R\$ 37.075,08	R\$ 46.322,38
16/5/2026	61.602	Gasto	R\$ 0,40	R\$ 46.321,98
MAIO		Gasto	R\$ 34.660,26	R\$ 11.661,72
15/7/2026	554.565.000.073.202	Crédito	R\$ 37.075,08	R\$ 48.736,80
28/7/2026	554.565.000.107.374	Crédito	R\$ 27,43	R\$ 48.764,23
JUNHO		Gasto	R\$ 33.325,15	R\$ 15.439,08
18/8/2026	554.565.000.073.202	Crédito	R\$ 37.075,08	R\$ 52.514,16
JULHO		Gasto	R\$ 36.069,48	R\$ 16.444,68
15/mai	554.565.000.107.374	Crédito	R\$ 37.075,08	R\$ 53.519,76
AGOSTO		Gasto	R\$ 32.765,93	R\$ 20.753,83
IOF/IR MAIO A AGOSTO				R\$ 83,49
RENDIMENTO APLICAÇÃO				R\$ 189,56
SALDO FINAL				R\$ 20.859,90

Iracemápolis, 18 de Setembro de 2026



PATRICIA CRISTINA DA SILVA LIMA
DIRETORA EXECUTIVA
CPF 223.714.578-41

RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE

ASSOCIAÇÃO ÁGAPE MISSÕES URBANAS

Nº TERMO DE FOMENTO	VALOR TRANSFERIDO	VALOR REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	PERÍODO
001/2026	R\$ 148.300,32	R\$ 189,56	MAIO A AGOSTO

META	DESCRIÇÃO DO OBJETO (Custeio)	FÍSICO		FINANCEIRO	
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO
UN	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	4	4	R\$ 20.823,80	R\$ 20.823,80
UN	SERVIÇOS DE TERCEIROS - ÁGUA E ESGOTO	4	4	R\$ 174,18	R\$ 174,18
UN	SERVIÇOS DE TERCEIROS - ENERGIA	4	4	R\$ 754,90	R\$ 754,90
UN	SERVIÇOS DE TERCEIROS - TELEFONE	4	4	R\$ 996,34	R\$ 996,34
UN	SERVIÇOS DE TERCEIROS - INTERNET	4	1	R\$ 109,99	R\$ 109,99
UN	ALIMENTAÇÃO	4	4	R\$ 4.808,69	R\$ 4.808,69
UN	IPTU	4	4	R\$ 1.241,00	R\$ 1.241,00
UN	GASEO	4	4	R\$ 1.079,00	R\$ 1.079,00
UN	ASSESSORIA SINDICAL	4	4	R\$ 2.537,00	R\$ 2.537,00
UN	USECRED	4	4	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
UN	FGTS	4	4	R\$ 11.419,83	R\$ 11.419,83
UN	MATERIAL DE CONSUMO	4	4	R\$ 8.796,41	R\$ 8.796,41
UN	RECURSOS HUMANOS	4	4	R\$ 64.881,27	R\$ 64.881,27
UN	DARF	4	4	R\$ 6.218,41	R\$ 6.218,41
UN	GAS	4	1	R\$ 480,00	R\$ 480,00
UN	SERVIÇOS DE TERCEIROS - ASSESSORIA JURÍDICA	4	4	R\$ 4.400,00	R\$ 4.400,00
UN	SERVIÇOS DE TERCEIROS - ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE	4	4	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
TOTAL		68	62	R\$ 136.820,82	R\$ 136.820,82

LOCAL E DATA

ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL

LOCAL E DATA

ASSINATURA DIR. EXECUTIVO



Documento assinado digitalmente
SUELLEN DAROS SIMIAO
 Data: 18/09/2026 12:34:57-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



REPASSE AO TERCEIRO SETOR
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS
TERMO DE FOMENTO Nº 001/2026

ÓRGÃO PÚBLICO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:	ASSOCIAÇÃO ÁGAPE MISSÕES URBANAS
CNPJ:	18.301.446/0001-11
ENDEREÇO:	JERÔNIMO OMETTO, N°901
BAIRRO:	PRIMEIRO DISTRITO INDUSTRIAL
CIDADE:	IRACEMÁPOLIS
CEP:	13.495-000
RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE:	PATRICIA CRISTINA DA SILVA LIMA
CPF:	223.714.578-41
CARGO:	DIRETORA EXECUTIVA
OBJETO DA PARCERIA:	O projeto visa estimular a convivência social e comunitária, de crianças e adolescentes, por meio de práticas socioeducativas, arte, cultura, esporte e lazer. Valorizando a pluralidade e a singularidade, do indivíduo em desenvolvimento. Fortalecendo vínculos familiares e comunitários, prevenindo as situações de risco pessoal e social, ampliando anseios de pertença e identidade dos(as) atendidos(as).
EXERCÍCIO:	2026
ORIGEM DOS RECURSOS:	MUNICIPAL

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO

PERÍODO REFERENTE	VALORES PREVISTOS R\$	DATA	Nº DOC. CRÉD.	VALORES REPASSADOS R\$
Maio	R\$ 37.075,08	15/6/2026	554.565.000.073.202	R\$ 37.075,08
Junho	R\$ 37.075,08	15/7/2026	554.565.000.073.202	R\$ 37.075,08
Julho	R\$ 37.075,08	18/8/2026	554.565.000.073.202	R\$ 37.075,08
Agosto	R\$ 37.075,08	15/9/2026	554.565.000.073.202	R\$ 37.075,08
TOTAL	R\$ 148.300,32	TOTAL		R\$ 148.300,32

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO QUADRIMESTRE

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	PERÍODO	VALOR APLICADO
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	Maio a Agosto	R\$ 20.823,80
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ÁGUA E ESGOTO	Maio a Agosto	R\$ 174,18
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ENERGIA	Maio a Agosto	R\$ 754,90
SERVIÇOS DE TERCEIROS - TELEFONE	Maio a Agosto	R\$ 996,34
SERVIÇOS DE TERCEIROS - INTERNET	Maio a Agosto	R\$ 109,99
ALIMENTAÇÃO	Maio a Agosto	R\$ 4.808,69
IPTU	Maio a Agosto	R\$ 1.241,00
GASEO	Maio a Agosto	R\$ 1.079,00
ASSESSORIA SINDICAL	Maio a Agosto	R\$ 2.537,00
USICRED	Maio a Agosto	R\$ 4.500,00
FGTS	Maio a Agosto	R\$ 11.419,83
MATERIAL DE CONSUMO	Maio a Agosto	R\$ 8.796,41
RECURSOS HUMANOS	Maio a Agosto	R\$ 64.881,27
INSS	Maio a Agosto	R\$ 6.218,41
GAS	Maio a Agosto	R\$ 480,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ASSESSORIA JURÍDICA	Maio a Agosto	R\$ 4.400,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE	Maio a Agosto	R\$ 3.600,00
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 136.820,82
RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO		R\$ 20.859,90
VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE		R\$ 20.859,90

DEMONSTRATIVO DISCRIMINADO DAS DESPESAS CUSTEADAS COM OS RECURSOS PÚBLICOS

DATA DO DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO (NE= Nota Fiscal)	TRANSFERÊNCIA	DATA DE PAGAMENTO	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	VALOR R\$
	TIPO	Nº			
1/6/2026	RECIBO 05/2026	550.216.000.052.694	15/6/2026	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$ 5.205,95
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	550.216.000.074.125	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.275,89
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	554.565.000.016.801	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,01
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	554.565.009.992.948	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,01
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	554.565.000.018.206	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,01
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	60.504	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,01
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	60.906	9/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.196,11
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	554.565.510.014.077	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 320,40
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	554.565.510.015.168	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.594,81
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	61.503	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 320,40
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	61.502	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 478,98
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	61.506	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.579,31
1/6/2026	NF 6	61.507	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 620,00
3/6/2026	RESCISÃO DE CONTRATO	60.301	3/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 529,92
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	61.505	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 3.218,40
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	60.905	9/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.708,73
5/6/2026	HOLERITE (REF.MAIO)	61.501	15/6/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.117,08
3/6/2026	DOC 07.16.26154.0086659-2	61.514	15/6/2026	DARF	R\$ 119,05
28/5/2026	DOC 07.16.26148.1421873-2	61.517	15/6/2026	DARF	R\$ 1.446,35
15/5/2026	DOC 39560090	63.001	30/6/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-ENERGIA	R\$ 190,48
25/5/2026	FATURA 2044090494	60.904	9/6/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-TELEFONE	R\$ 253,06
28/5/2026	DOC 18.301.446	61.513	15/6/2026	FGTS	R\$ 1.469,82

28/5/2026	DOC 18.301.446	61.518	15/6/2026	FGTS	R\$ 1.189,46
28/5/2026	NF 4018	60.903	9/6/2026	SERVIÇOS DE TERCEIROS – ASSESSORIA JURÍDICA	R\$ 1.100,00
1/6/2026	DOC 23835379	60.901	9/6/2026	SERVIÇOS TERCEIROS - ASSESSORIA SINDICAL	R\$ 602,00
13/1/2026	DOC 1395553	60.902	9/6/2026	IPTU	R\$ 310,25
5/6/2026	DOC 597015	61.508	15/6/2026	USICRED	R\$ 1.120,00
30/5/2026	NF 23064	554.565.000.036.924	9/6/2026	L.PEDROSO – USO E CONSUMO	R\$ 1.048,75
30/5/2026	NF 23063	554.565.000.036.924	9/6/2026	L.PEDROSO – USO E CONSUMO	R\$ 84,10
3/3/2026	NF 5894	61.601	16/6/2026	HALLEY – USO E CONSUMO	R\$ 201,66
17/6/2026	NF 6011	61.801	18/6/2026	HALLEY – USO E CONSUMO	R\$ 292,00
17/6/2026	NF 6012	61.802	18/6/2026	HALLEY – USO E CONSUMO	R\$ 165,00
25/5/2026	NF 147	61.511	15/6/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-ESCRITÓRIO CONTABILIDADE	R\$ 900,00
9/6/2026	NF 975	61.701	17/6/2026	GASEO	R\$ 115,00
11/5/2026	NF 30	61.515	15/6/2026	AÇOUGUE – ALIMENTAÇÃO	R\$ 409,20
26/5/2026	NF 62557	61.510	15/6/2026	SUPERMERCADO – ALIMENTAÇÃO	R\$ 378,40
25/5/2026	NF 62537	61.512	15/6/2026	SUPERMERCADO – ALIMENTAÇÃO	R\$ 152,33
5/5/2026	NF 62225	61.901	15/6/2026	SUPERMERCADO – ALIMENTAÇÃO	R\$ 1.184,33
9/6/2026	NF 2202	61.516	15/6/2026	GASEO	R\$ 211,00
1/7/2026	RECIBO 06/2026	550.216.000.052.694	17/7/2026	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$ 5.205,95
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	550.216.000.074.125	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.276,01
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	554.565.000.016.801	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,11
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	554.565.009.992.948	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,11
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	554.565.000.018.206	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,11
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	71.701	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,11
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	70.708	7/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.196,11
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	554.565.510.014.077	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 320,46
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	554.565.510.015.168	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.594,78
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	71.702	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 320,46
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	71.703	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 479,03
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	70.707	7/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.579,31
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	71.705	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.117,02
8/7/2026	NF 8	71.706	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 620,00
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	71.704	17/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 320,55
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	70.709	7/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 3.218,40
5/7/2026	HOLERITE (REF.JUNHO)	70.706	7/7/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.708,73
6/7/2026	DOC 07.16.26187.1815821-2	71.711	17/7/2026	DARF	R\$ 119,05
2/7/2026	DOC 07.16.26183.4165302-2	71.708	17/7/2026	DARF	R\$ 1.441,92
13/7/2026	NF 8227	71.301	13/7/2026	GAS	R\$ 480,00
25/6/2026	DOC 39560090	70.704	7/7/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-ENERGIA	R\$ 154,41
25/6/2026	FATURA 899942503988	70.702	7/7/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-TELEFONE	R\$ 247,79
10/6/2026	FATURA 7759	70.703	7/7/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-AGUA	R\$ 128,38
29/6/2026	DOC 18.301.446	71.714	17/7/2026	FGTS	R\$ 1.541,96
28/7/2026	DOC 18.301.446	72.801	28/7/2026	FGTS	R\$ 1.216,89
8/7/2026	NF 4156	71.707	17/7/2026	SERVIÇOS DE TERCEIROS – ASSESSORIA JURÍDICA	R\$ 1.100,00
1/7/2026	DOC 24068168	70.801	8/7/2026	SERVIÇOS TERCEIROS – ASSESSORIA SINDICAL	R\$ 645,00
13/1/2026	DOC 1395554	70.701	15/7/2026	IPTU	R\$ 310,25
1/7/2026	DOC 600506	71.713	17/7/2026	USICRED	R\$ 1.130,00
30/6/2026	NF 23375	554.565.000.036.924	17/7/2026	L.PEDROSO – USO E CONSUMO	R\$ 1.194,05
3/7/2026	NF 946	71.710	17/7/2026	MANIA PRESENTES – USO E CONSUMO	R\$ 740,70
12/7/2026	NF 1207	71.709	17/7/2026	GASEO	R\$ 100,00
8/6/2026	NF 62766	70.705	7/7/2026	SUPERMERCADO – ALIMENTAÇÃO	R\$ 1.044,50
10-07	NF 2347	71.712	17/7/2026	GASEO	R\$ 221,00
1/8/2026	RECIBO 07/2026	550.216.000.052.694	18/8/2026	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$ 5.205,95
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	550.216.000.074.125	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.276,09
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	554.565.000.016.801	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,14
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	554.565.009.992.948	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,14
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	554.565.000.018.206	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,14
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	81.801	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 638,14
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	80.602	6/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.196,11
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	554.565.510.014.077	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 320,47
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	554.565.510.015.168	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.594,88
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	81.805	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 320,47
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	81.804	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 479,05
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	80.603	6/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.579,31
12/8/2026	NF 9	81.806	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 620,00
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	81.802	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 847,62
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	80.601	6/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 3.218,40
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	81.803	18/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 320,57
5/8/2026	HOLERITE (REF.JULHO)	80.604	6/8/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$ 1.708,73
6/8/2026	DOC 07.16.26218.4372176-8	81.812	18/8/2026	DARF	R\$ 119,05
28/7/2026	DOC 07.16.26209.1657614-4	80.610	6/8/2026	DARF	R\$ 1.441,99
16/7/2026	DOC 39560090	80.607	6/8/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-ENERGIA	R\$ 163,33
1/8/2026	BOLETO 260801121795	80.605	6/8/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-INTERNET	R\$ 109,99
25/7/2026	FATURA 2057257614	80.606	6/8/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-TELEFONE	R\$ 247,75
6/7/2026	FATURA 7759	80.613	6/8/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-AGUA	R\$ 45,80
28/7/2026	DOC 18.301.446	80.608	6/8/2026	FGTS	R\$ 1.458,84
28/7/2026	DOC 18.301.446	80.609	6/8/2026	FGTS	R\$ 1.542,03
11/8/2026	NF 4292	80.612	6/8/2026	SERVIÇOS DE TERCEIROS – ASSESSORIA JURÍDICA	R\$ 1.100,00
1/8/2026	DOC 24674217	80.614	6/8/2026	SERVIÇOS TERCEIROS - ASSESSORIA SINDICAL	R\$ 645,00
13/1/2026	DOC 1395555	80.615	6/8/2026	IPTU	R\$ 310,25
18/8/2026	DOC 607522	81.901	19/8/2026	USICRED	R\$ 1.130,00
31/7/2026	NF 23602	554.565.000.036.924	18/8/2026	L.PEDROSO – USO E CONSUMO	R\$ 1.328,49

3/7/2026	NF 946	81.811	18/8/2026	MANIA PRESENTES – USO E CONSUMO	R\$	740,70
27/7/2026	NF 1271	80.611	6/8/2026	ATIVA – USO E CONSUMO	R\$	249,90
31/7/2026	NF 4290	80.616	6/8/2026	MALI – USO E CONSUMO	R\$	269,63
6/8/2026	NF 982	81.809	18/8/2026	MANIA PRESENTES – USO E CONSUMO	R\$	528,30
24/6/2026	NF 186	81.902	19/8/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-ESCRITÓRIO CONTABILIDADE	R\$	900,00
22/7/2026	NF 223	81.807	18/8/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-ESCRITÓRIO CONTABILIDADE	R\$	900,00
10/8/2026	NF 2470	81.810	18/8/2026	GASEO	R\$	221,00
31/7/2026	NF 63624	81.808	18/8/2026	SUPERMERCADO – ALIMENTAÇÃO	R\$	1.377,22
1/9/2026	DOC 25406235	90.310	3/9/2026	SERVIÇOS TERCEIROS - ASSESSORIA SINDICAL	R\$	645,00
28/8/2026	DOC 07.16.26240.2040043-4	91.613	16/9/2026	DARF	R\$	1.411,95
13/1/2026	DOC 1395556	90.309	3/9/2026	IPTU	R\$	310,25
25/8/2026	FATURA 2063821602	90.311	3/9/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-TELEFONE	R\$	247,74
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	550.216.000.074.125	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	1.276,09
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	554.565.000.002.948	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	638,14
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	554.565.000.016.801	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	638,14
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	554.565.000.018.206	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	638,14
31/8/2026	NF 23863	554.565.000.036.924	16/9/2026	L.PEDROSO – USO E CONSUMO	R\$	747,85
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	554.565.510.014.077	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	320,47
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	554.565.510.015.168	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	1.594,88
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	90.302	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	1.579,31
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	90.305	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	847,62
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	90.307	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	476,64
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	91.601	16/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	320,47
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	90.303	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	1.196,11
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	90.308	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	638,14
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	90.306	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	320,36
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	90.301	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	3.218,40
5/9/2026	HOLERITE (REF. AGOSTO)	90.304	3/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	1.708,73
1/9/2026	DOC 610012	91.611	16/9/2026	USICRED	R\$	1.120,00
1/9/2026	NF 4312	91.607	16/9/2026	SERVIÇOS DE TERCEIROS – ASSESSORIA JURÍDICA	R\$	1.100,00
4/9/2026	DOC 07.16.26247.4382819-0	91.610	16/9/2026	DARF	R\$	119,05
28/8/2026	DOC 18301446	91.609	16/9/2026	FGTS	R\$	1.458,84
28/8/2026	DOC 18301446	91.612	16/9/2026	FGTS	R\$	1.541,99
12/8/2026	DOC 39560090	91.608	16/9/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-ENERGIA	R\$	246,68
24/8/2026	NF 63988	91.606	16/9/2026	SUPERMERCADO – ALIMENTAÇÃO	R\$	262,71
3/9/2026	NF 5	91.603	16/9/2026	GASEO	R\$	211,00
15/9/2026	NF 1013	91.604	16/9/2026	MANIA PRESENTES - USO E CONSUMO	R\$	1.205,28
3/9/2026	NF 10	91.602	16/9/2026	RECURSOS HUMANOS	R\$	620,00
24/8/2026	NF 260	91.605	16/9/2026	SERVIÇOS TERCEIROS-ESCRITÓRIO CONTABILIDADE	R\$	900,00
1/9/2026	RECIBO 08/2026	550.216.000.052.694	16/9/2026	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$	5.205,95
VALOR TOTAL DAS DESPESAS					R\$	136.820,82
VALOR RECEBIDO					R\$	148.300,32
RENDIMENTO APLICAÇÃO					R\$	189,56
ESTORNO					R\$	27,43
PAGAMENTO PARA ISABEL					R\$	0,40
IOF/IR					R\$	83,49
SALDO ANTERIOR					R\$	9.247,30
SALDO PARA O QUADRIMESTRE SEGUINTE					R\$	20.859,90

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO QUADRIMESTRE	
Total de recursos disponíveis no quadrimestre	R\$ 148.300,32
Despesas pagas no quadrimestre	R\$ 136.904,31
Recurso público não aplicado no quadrimestre	R\$ 20.859,90
Valor devolvido ao órgão publico	0,00

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Parceiro.

Iracemápolis-SP, 18 de Setembro de 2026



PATRICIA CRISTINA DA SILVA LIMA
DIRETORA EXECUTIVA
CPF 223.714.578-41

Responsáveis pela Organização da Sociedade Civil:



NOME
Contador
CRC



Pesquisa de Satisfação

2º QUADRIMESTRE

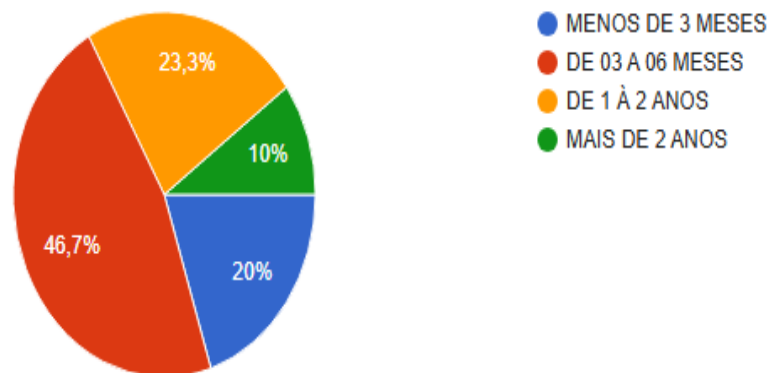
**De qual(is) Projeto(s) seu(a)
filho(a) participa na Ágape?**

Ginástica artística
Ginástica
Biscuit
Jiu-jitsu
INGLÊS, FUTEBOL
Jiu-jitsu e judo
Judo e jiu-jítsu
Ballet e ginástica artística
Ginástica e futebol
Vôlei
Jazz balé Ginástica rítmica
Participa do balé

Balé
Ginástica e dança
Ballet , ginástica artística
Ginástica artística e rítmica
Futebol e judô
Era uma vez Musicalização
Jazz e ginastica ritmica
Jiu-jitsu e judô
Judô e jiu-jitsu
Jazz, mãos criativas , ginástica ritima
Vôlei, ginástica,biscuit, Saber +
Futebol e inglês

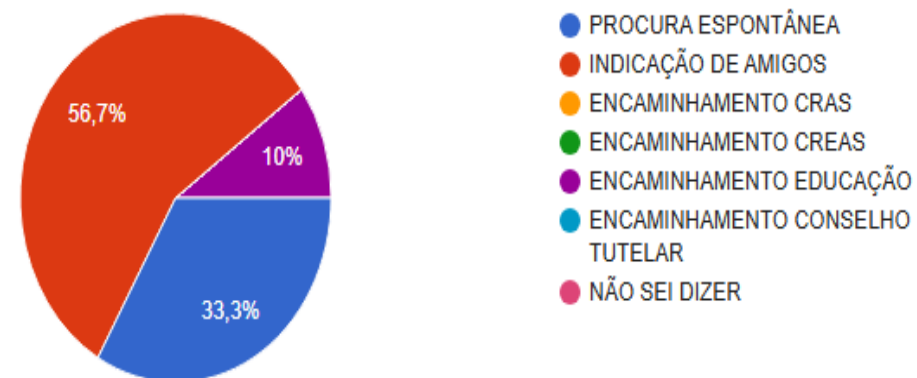
Há quanto tempo seu filho(a) participa das atividades da Ágape?

30 respostas



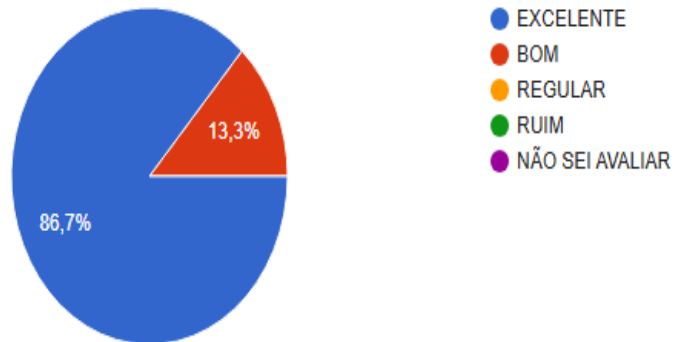
Como seu filho(a) chegou até a Ágape?

30 respostas



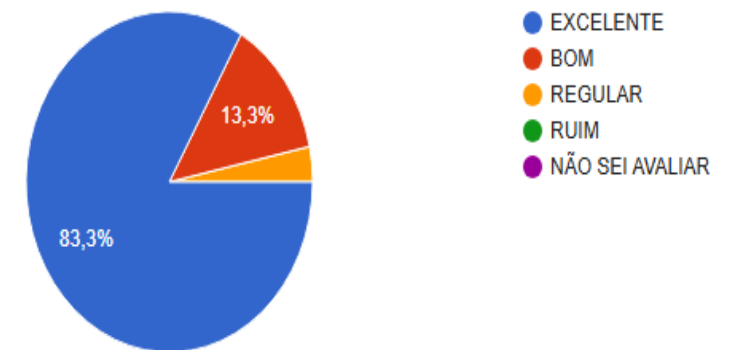
Como você avalia as atividades/projeto do qual seu filho(a) participa?

30 respostas



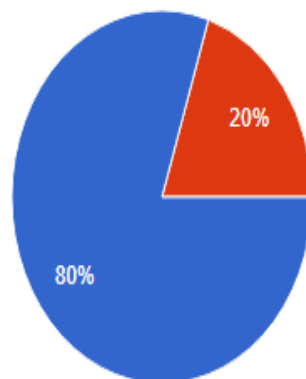
Como você avalia o trabalho dos educadores à frente dos Projetos que seu filho(A) participa?

30 respostas



**Você percebe que seu filho(a)
sente acolhido, respeitado e seguro
durante as atividades?**

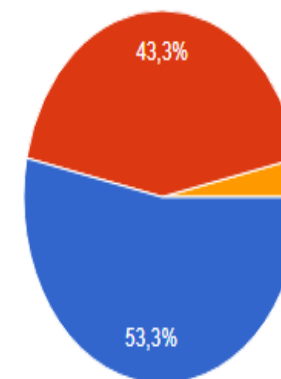
30 respostas



- SEMPRE
- NA MAIORIA DAS VEZES
- ÀS VEZES
- NUNCA
- NÃO SEI AVALIAR

**Desde que começou a participar da Ágape,
você percebe mudanças positivas no
desenvolvimento do seu filho(a)**

30 respostas



- SIM, MUITAS
- SIM, ALGUMAS
- SIM, POUCAS MUDANÇAS
- NÃO PERCEBI
- NÃO SEI AVALIAR

SE SENTIR QUE CONSEGUE, COMPARTILHE CONOSCO ALGUMA MUDANÇA POSITIVA OBSERVADA :

Por se tratar de atividade física ,ela está tendo mais disposição ,menos tempo ociosa e com isso menos tempo de telas. Uma benção

Coordenação motora e comunicação

Paciência em trabalhos

Mais atenção durante as atividades, maior interesse por atividades físicas além da busca por desenvolver as habilidades dela.

MAIS INTERESSE EM APRENDER

Respeito,empatia ao próximo

Disciplina e socialização

Responsabilidade.

Melhora na questão de timidez

Minha filha precisa de tempo para se sentir segura com pessoas que ela não conhece e com a professora tivemos exatamente esse respeito e acolhimento com o jeitinho dela de ser. O resultado foi que já na segunda aula ela estava se sentindo segura o bastante para deixar que a professora a ajudasse com os exercícios e até mesmo sentou em seu colo para uma foto.

Está começando a ficar nas aulas sem que eu fique perto

Evolução na técnica e compromisso com pontualidade nos dias do projeto

Se interage mais

Alegria

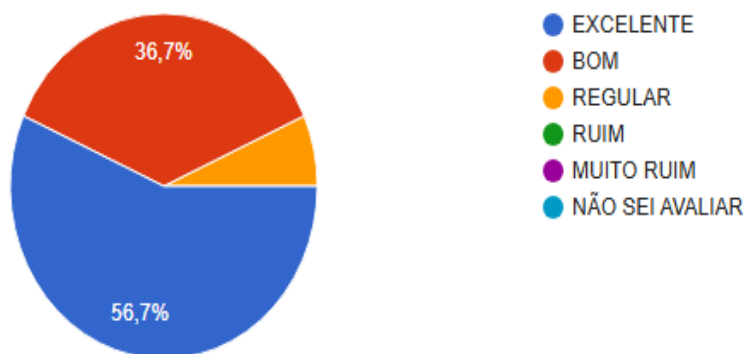
Diminuiu a hiperatividade

Ele se sentia muito inferior, pela falta do pai , e por outras capacidades que ele achava que não tinha. Mas ele está vencendo mais , eu percebo que ele confia mais em si mesmo.

Entrosamento espontâneo

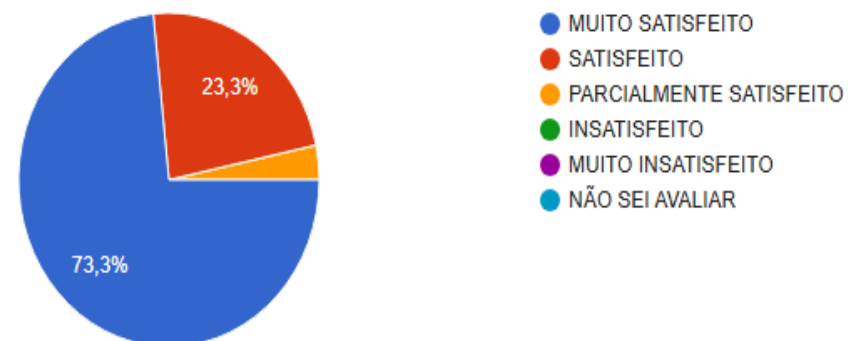
Como você avalia o espaço físico e as condições oferecidas para a realização das atividades?

30 respostas



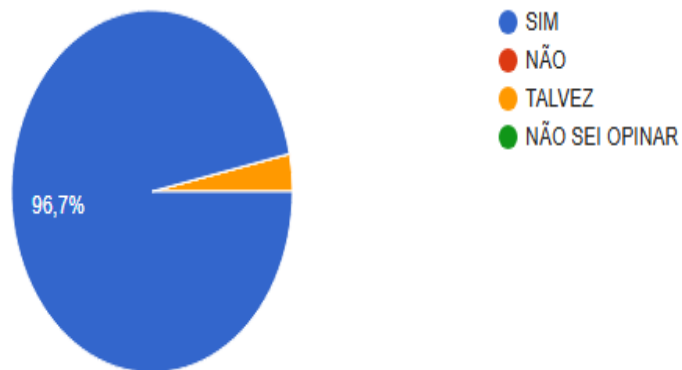
De modo geral, qual é o seu nível de satisfação com o atendimento oferecido pela Ágape?

30 respostas



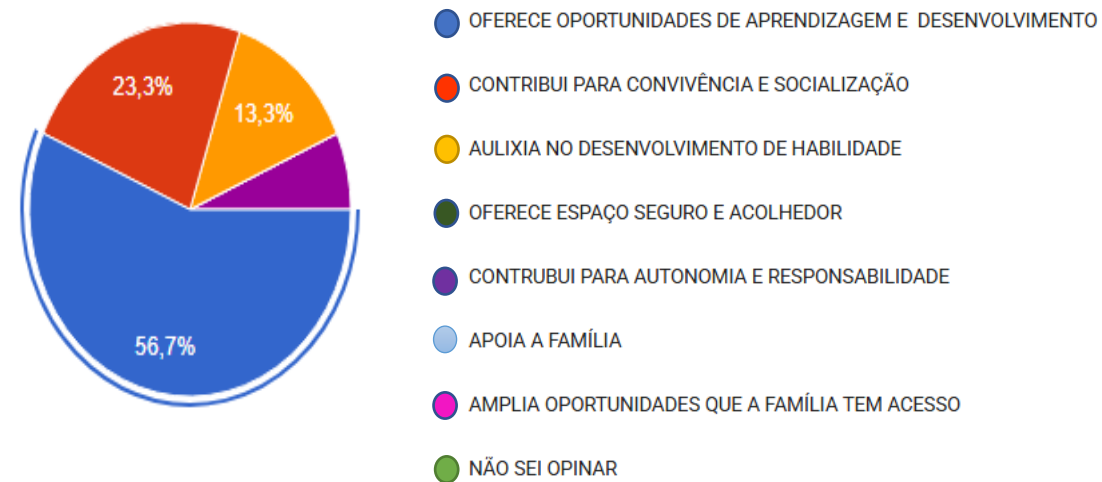
Você recomendaria os projetos e atividades da Ágape para outras famílias?

30 respostas



Na sua opinião, qual é a principal contribuição da Ágape para seu filho(a)/adolescente?

30 respostas



NESSE ESPAÇO VOCÊ PODE ESCREVER MAIS COISAS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA ÁGAPE, SE DESEJAR

O Jiu-Jitsu tem contribuído muito para o desenvolvimento do meu filho, ajudando na disciplina, concentração, respeito, confiança e controle emocional. Além de promover atividade física, ensina valores importantes para a vida e fortalece sua autoestima.

ACOLHE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DANDO OPORTUNIDADES PARA O CRESCIMENTO PESSOAL

Com a autonomia e responsabilidade

A Agape alcança a criança como um todo!

Infelizmente não conseguimos continuar com as aulas de balé pela alteração de horário. Esperamos que um dia consiga vaga para algum outro projeto para a idade dela nos horários que consigo leva-la. Ela se sentia muito bem na Agape e eu também por vê-la tão feliz.

Ficou mais foçada e com mais postura física.

Eu acredito que dê tudo um pouco , esse projeto é maravilhoso, quiseram eu ter condições de patrocinar.

Gratidão

NESSE ESPAÇO VOCÊ PODE ESCREVER SUGESTÕES DE NOVOS PROJETOS, CRÍTICAS OU ELOGIOS, SE DESEJAR .

Como sugestão, seria muito importante oferecer aulas de reforço de Língua Portuguesa e Matemática, além de ampliar o número de vagas para o futebol, com horários mais flexíveis. Também seria muito interessante criar aulas e atividades voltadas ao desenvolvimento da coordenação motora, concentração e outras habilidades das crianças. São projetos que podem contribuir muito para o desenvolvimento e aprendizado dos nossos filhos.

INFORMÁTICA, MANUSEIO E MONTAGEM DE MÓVEIS, HORTAS COMUNITÁRIAS

Agradeço o carinho com meu filho e os conselhos quando necessário o educador ajuda

Não sei se vocês tem, mas seria interessante um projeto voltado para os ensinamentos bíblicos para essa idade, algo mais lúdico, mas que ensinasse sobre os personagens da história bíblica, um ingresso na fé, espiritualidade.. Sem abordar uma religião específica

Vcs estão de parabéns a apresentação foi linda e gostosa e indico vcs de olhos fechados

Vôlei para menores de 12 anos

Aula de dança

Futebol em horário e local adequado

Tudo é maravilhoso, o acolhimento os professores, as aulas, todos no geral. Parabéns pela dedicação e empenho.

Quando não houver atendimento avisem com antecedência

Uma sugestão... Abrir um espaço, trabalho, atividades ou reuniões para os responsáveis. Para uma criança, jovem ou adolescente se desenvolver e crescer com atitudes plausíveis. Devemos primeiramente ver e estudar a situação como um todo. "Os responsáveis" tratar a raiz para depois colher os frutos. Muitos pais ou responsáveis precisam ser lapidados com amor e carinho. Para que um todo vai bem. Opinião. Se decidirem algo. Tenho várias idéias e atitudes também. Disponha. DEUS nos abençoe

**NESSE ESPAÇO , PARA ENCERRAR, DEIXE UM RECADO DE
ACRINHO E INCENTIVO PARA TODOS OS PROFISSIONAIS E EQUIPE
DA ÁGAPE:**

Vocês estão fazendo algo que não tem preço, investindo, cuidando e amando essas crianças. Ensinando princípios básicos que a maioria delas não tem em casa..Tenho pouco tempo de convivência com vcs, menos de 3 meses, mas estou maravilhada pelo pouco que já vi aí.

Muito obrigada a todos que Deus recompense todo amor e carinho Fomos muito acolhidas

O trabalho de voces é maravilhoso! Elogio e recomendo em toda oportunidade que tenho. Que Deus abençoe cada vida que contribui com esse projeto, para que vcs possam retribuir as bençãos a muitas outras crianças e jovens na nossa cidade.

Meu carinho e gratidão a todos os profissionais e à equipe da Ágape pelo trabalho, dedicação e cuidado. Que vocês continuem fazendo a diferença na vida de tantas crianças, sempre com amor, paciência e compromisso. Vocês são essenciais e merecem todo nosso reconhecimento e incentivo! 

OBRIGADA POR CUIDAR, DEDICAR, ENSINAR TÃO BEM AS NOSSAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES.
PARABÉNS A TODA EQUIPE DA ÁGAPE PELO TRABALHO. "SEDE FIRMES, INABALÁVEIS E SEMPRE
ABUNDANTES NA OBRA DO SENHOR..."

Muitos responsáveis e compreensivos com nossos filhos

Que Deus continue abençoando a cada um de vocês que disponibilizam o tempo para com nossos filhos.

Saibam que vcs são inspiração, exemplo para muita gente. Obrigada por tanto cuidado.

Parabéns a toda a equipe, é um trabalho excelente e de um impacto enorme!!

Parabenizo tds envolvidos nos projetos da Ágape, as crianças agradecem pela dedicação de cd um!!

Que Deus continue abençoando vocês nessa missão tão linda! Uma honra poder conhecê-los

Parabenizar as profes de dança ballet e ginástica que seus trabalhos tragam mais e mais criança e que vcs continue indo sempre longe

Parabéns e obrigada pelo trabalho incrível, pelo carinho e oportunidade dadas às nossas crianças 🙏
Apesar das críticas, siga em frente. Vc foi o escolhido de Deus

Somente agradecer pelo carinho com nossas crianças

Vcs são ótimos

Quero dizer CONTINUEM. Mesmo que pareça difícil, que as vezes vocês sintam na pele as dificuldades do projeto, CONTINUEM, por que quando cuidamos do nosso próximo, Deus cuida da gente. E obrigada por vocês serem essas pessoas maravilhosas e que fazem a diferença na vida de muitas pessoas. Deus abençoe sempre.

Obrigado pelo carinho com nossos pequenos

Muito obrigado pelo carinho e cuidado com minha pequena que Deus abençoe ❤️

Parabéns pelo trabalho de vcs Deus abençoe grandemente suas vidas e de suas famílias

Alguém começou... Vocês estão... E outros continuaram !!! Força "LINDO TRABALHO" 😍

A vocês profissionais e toda equipe Ágape, todo o carinho e respeito, vocês fazem a diferença na vida das crianças, vocês compartilham conhecimento e dedicam tempo com muita qualidade para as nossas crianças, tenho certeza que elas jamais vão esquecer dos momentos que estão com vocês, que Deus abençoe e que vocês vejam os frutos da sua dedicação.